ANO 18.º SABADO, 26 DE NOVEMBRO DE 1938 N.º 5754

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

*O DUQUE de Windsor, ex-rei Edwardo VIII, aborrece-se com a vida ociosa que leva. O amor só por si não chega para preocupar um homem novo.*

*Assim «little Edward» pensa em voltar a Inglaterra, ser util ao seu pais.*

*O primogenito de Jorge V e da rainha Mary não se quere considerar morto em vida.*

*Quando pronunciou o seu discurso de despedida ao povo inglês na vespera de partir para a sua aventura, e momentos antes de deixar de ser rei sem ser ainda duque de Windsor, Edwardo VIII anunciou-se á disposição de seu irmão, rei e Senhor, quando ele, a corôa e a Grã-Bretanha o julgassem oportuno.*

*Neville Chamberlain visitou ontem o duque, no hotel deste, em Paris. Meia hora de palestra.*

*Que teriam conversado o primeiro ministro e o ex-rei?*

*Aqueles que se supõem no segredo dos deuses do Gotha informam:*

*— O duque de Windsor voltará para o seu pais. Chamberlain ouviu apenas da boca do ex-rei as mesmas aspirações expostas ha dias por Edwardo a seu irmão, o duque de Glaucester. E limitou-se a concordar, pois o regresso tem significação politica interna.*

*Nos romances, que não são de principes, tambem ha destas cousas.*

* * *

*VISTO as questões de ortografia terem importancia para a defesa da lingua, publicamos a seguinte carta:*

«*Sr. director:*—Quando me chegou á mão a primeira das novas notas de 50$00 ha pouco postas em circulação, constatei que se mantém a grafia das notas anteriores da mesma importancia, indicando-se por extenso «cincoenta» escudos.

Ora é meu parecer que o Banco de Portugal não deve adoptar na estampagem das suas notas senão a ortografia oficial; e escrevendo-se, e julgo que bem, «cinqüenta», não acha v. que este caso é digno de reparo?—*Leitor assiduo*».

*Quando recebemos uma nota de Banco, apertamo-la entre os dedos para vêr se, em vez duma, recebemos duas, por engano do pagador. Depois guardamo-la na carteira, á espera do momento oportuno para a restituirmos á circulação. O purismo dos seus «dizeres» nunca nos preocupou.*

*O sr. J. B. C. quere que o Banco de Portugal seja duplamente escrupuloso —no valôr que atribue ás notas que emite e na observancia das regras ortograficas.*

*Parece-nos que ele tem razão, visto que o Banco de Portugal tem de ser exemplar em tudo.*

* * *

*ROQUE Machado publicou «Cristo nos Lusiadas». Estuda o elemento cristão no poema, mostrando como Camões lhe reconheceu e proclamou a realeza. E' simultaneamente uma obra de fé e erudição que honra o seu autor.*

# O PROFESSORADO

A arte de ensinar é, sem duvida, a mais nobre, a mais ingrata e a mais dificil: a mais nobre, não porque as outras não tenham igual mérito, mas porque é a condição primaria de todas elas, a mais ingrata pelos despeitos que provoca e pelas sensaborias que acarreta e a mais dificil pelo conjunto seleccionado de qualidades que exige.

Contudo, nem por isso os professores fôram sempre acarinhados e estimulados como era mester, antes têm sido uma classe de párias, subalternizada a quantos caciques se aventuraram no poder. E, a-pesar-do muito que se lhes tem feito ultimamente, é certo que eles, cuja missão não é bem a dum simples emprêgo publico, mas um verdadeiro apostolado de que dependem, em ultima analise, a economia, a moral e a mentalidade dum país, não exercem por enquanto uma direcção efectiva na sociedade portuguesa, nem possuem o prestigio inerente ao exercicio das suas funções.

Entoam-se aos professores do ensino primario os mais repuxados louvores, chamando-lhes «os orgãos primordiais na mecanica do Estado», «a pedra angular do vasto edificio do progresso» ou «o penhor da orientação das gerações futuras» e outros lirismos de pacotilha, e a-final não passam duns pobres grãozitos perdidos na areia movediça dos interesses e vaidades locais — materialmente fracos e administrativamente desprotegidos.

Os professores do ensino secundario são mais uns «manga de alpaca» encravados na mescla do funcionalismo, quasi mourejando de sol a sol, saindo de uma aula para entrar na outra, sem qualquer incentivo, sem condições de aperfeiçoamento e sem independencia economica que os dispense de exercitarem os mais estravagantes oficios.

Os professores do ensino superior, sem meios de investigação cientifica, sem dinheiro para livros ou para viagens de estudo além da roda do quarto, são ainda censurados pelo facto de enfiarem a cabeça em toda a parte, em vez de se conservarem absorvidos no seu lugar, onde só podem aguentar-se mercê de acumulações, gabinetes, trabalhos praticos, etc. — uma instrumentação a retalho, que aliás parece coadunar-se bem com o ensino actual das meias doses.

E, por cima de tudo isto, nos primeiros, embora do quadro, ha-os que não vão a 650$, nos segundos ha-os que mal ganham 1:600$ e nos terceiros ha-os que não chegam a 2.000$ e que, mesmo depois da reforma, não alcançarão os 4.000$ liquidos. Ora já em 1926 o actual chefe do governo e o actual chefe da Igreja Portuguesa, em excelentes artigos, que ficaram celebres, publicados no *Boletim* da sua Universidade, patentearam, quanto aos ultimos, com superior criterio, a miseranda situação do professorado, por cuja causa hoje era necessario outro Alexandre Herculano para pugnar com o mesmo ardor e com a mesma eloquencia com que pugnou pela triste sorte das freiras de Lorvão. Só temos agora a acrescentar que se devem olhar do mesmo modo tanto os professores do ensino superior como os professores do ensino secundario e primario. Todos sugaram o mesmo leite e vivem sob o mesmo ceu; a todos, portanto, fustigam do mesmo modo o frio, o vento e a chuva.

Os professores do ensino primario deviam ser, pelo menos, vogais natos da junta de freguesia, da futura comissão de assistencia e dos organismo corporativos locais, e os professores do ensino secundario e superior deviam ser aproveitados nos serviços publicos atinentes á sua especialidade, como meio de vivificar o seu ensino, subtraindo-o a uma orientação exclusivamente doutrinaria ou abstracta. E, em complemento, no ensino superior não era nada revolucionario (veja-se o esplendor das Universidades catolicas extra-oficiais) o admitir professores de ensino livre, que seria o melhor meio de selecção dos valores e a mais segura garantia do cumprimento dos deveres do magisterio.

Mas... sejamos justos ou equitativos. Não é só dar sem receber. O Estado tem, por sua banda, direito a exigir dos professores mais do que lhe têm dado e a pedir-lhes estritas contas da falta de principios, de educação, de civismo e de fraternidade social, que tem sido o fruto dum ensino feito á lei da natureza, sem finalidade, sem cultura, sem brio e sem fiscalização de especie alguma. E não é porque não tenham todos muito talento e alguns até uma boa estampa, mas porque, para ensinar, são precisas qualidades de exposição, saber, orientação, poder sugestivo e caracter, sem o que o ensino não será mais do que uma ficção ou uma burla.

Decerto estamos muito longe do tempo em que dominavam outros criterios — um autoritarismo deprimente que sufocava á nascença a menor iniciativa e um espirito de devassa que misturava a vida particular com a vida academica. Contava-nos Alguem, que foi um dos maiores professores da velha Universidade, que, nos primeiros exames a que assistiu, lhe dizia o presidente do juri acêrca dum examinando: «Isto é um tunantão que vai todas as noites a altas horas para Celas tocar flauta debaixo das janelas duma rapariga». — «E ela é bonita ou feia?», observou-lhe aquele. — «Ah! lá isso dizem que é daqui», retrucou o outro, beliscando uma orelha. — «Pois, colega, volveu o primeiro, ir tocar flauta para Celas a altas horas da noite debaixo das janelas dum diabo feio é realmente prova de incapacidade. Mas se ela era bonita, foi ele, iria eu e até o colega era capaz de ir!».

Felizmente, repetimos, já passou o tempo em que os mestres desafinavam por culpa da flauta, mas quantas flautas não continuam a desafinar por culpa dos mestres?

DIAS FERREIRA

*DE uma tradução seleccionada de um artigo de uma revista cientifica — julgamos que norte-americana — e publicada na «Seara Nova», recortamos o seguinte periodo:*

«Ha individuos capazes de dar o seu sangue com curtos intervalos. Em Filadelfia, um professor de gimnastica, homem extraordinariamente forte, deu o seu sangue 875 vezes em vinte anos, sem sentir grandes perturbações. O caso de um dador profissional de Brooklin é ainda mais notavel, pois deu sangue para 748 transfusões em doze anos. Ambos têm chegado a fornecer sangue três vezes no mesmo dia. A-pesar-de que, em certos casos, só se lhes extrai de 100 a 200 c. c., o total representa consideravel volume. Seja como fôr, o simples facto de semelhantes fabricas humanas continuarem vivendo, é surpreendente».

*E existem já os Bancos de Sangue.*

*Em Portugal, nos Hospitais Civis, pelo menos, a tecnica da transfusão está hoje muito aperfeiçoada. Foi o professor sr. dr. José Gentil, quando director do Banco, um dos paladinos deste processo — que a grande guerra não revelou mas expandiu.*

*Ha pessoas em Portugal que, estando longe dos «récords» dos homens de Filadelfia e Brooklin, têm já fornecido sangue que se conta por algumas dezenas de litros. Parece, porém, que ainda não chegámos a instituir a profissão de «dador», embora os hospitais contem com individuos certos e prontos á primeira chamada.*

* * *

*O JOVEM romancista Joaquim Paço d'Arcos recusou o premio que a Academia das Ciencias lhe concedeu. Obedeceu a um pundonor que é ao mesmo tempo de escritor e de homem. Não se é impunemente filho e neto de ilustres marinheiros que nunca deixaram de honrar o seu nome com gloria para o pais.*

*Compreendemos muito bem que a Academia defenda a lingua cujo dicionario está escrevendo e cuja gramatica anda preparando. Ninguem lhe pode recusar louvores por duas obras tão meritorias.*

*Concordemos, porém, que a maneira de premiar a obra de Joaquim Paço d'Arcos podia justar-se melhor á elegancia que sempre foi moda na Republica das Letras e á arte de proteger os talentos que avançam confiados na sabedoria dos mestres.*

* * *

*A EXPOSIÇÃO do ilustre pintor dr. Abel Salazar, que tão grande concorrencia tem atraído á Sociedade Nacional de Belas Artes, está patente esta noite ao publico, sendo encerrada no proximo dia 1.*

* * *

*EDITADO pela livraria Grasset, deve ser posto á venda, nos meados do proximo mês, o romance de Ferreira de Castro «A Selva» cuja tradução francesa foi feita por Blaise Cendrars.*

# De ontem para hoje

## Em Lisboa

■ Foi enviada á Assembleia Nacional a proposta de lei de autorização de receitas e despesas, que prevê o reforço da dotação fixada para o rearmamento do exercito e suas instalações até um milhão de contos. A taxa da contribuição predial rustica baixa de 14,5 por cento para 13,5 e a taxa do imposto sucessorio é reduzido a 3 por cento quando se trate de descendentes e de pequenas fortunas.

## Na provincia

■ Na freguesia de S. Martinho de Armil, concelho de Fafe, Francisco Marinho matou a tiro João Pereira.

■ Em S. Cosmado (Armamar), por ter posto um pé num cabo condutor da energia electrica, morreu electrocutado José Rodrigues, viuvo, de 63 anos.

## No estrangeiro

■ Os conflitos sociais agravaram-se, em França, de maneira alarmante. A C. G. T. anunciou a greve geral para o dia 30, e o chefe do governo mostra-se disposto a resistir á ofensiva dos partidos extremistas. Os socialistas votaram uma moção pedindo a imediata demissão do gabinete Daladier.

Em alguns pontos deram-se conflitos de certa gravidade, entre os grevistas e a força publica.

■ No dia 27 será inaugurado o monumento mandado construir em França no cemiterio de Leste, á memoria dos soldados portugueses mortos na ultima Cuerra.

■ O primeiro ministro australiano declarou que o seu país não tenciona restituir a Nova Guiné ao Reich.

■ Naufragaram, no Mar Cantabrico, cinco barcos de pesca tendo morrido afogados onze tripulantes.

■ A Rodesia do Norte está disposta a receber, dentro de certos limites, os refugiados judeus.

# DE LUTO

**José Gonçalves Bandeira**

Na sua residencia faleceu hoje o sr. José Gonçalves Bandeira, oficial dos Correios e Telegrafos, cunhado do nosso colega na Imprensa e seleccionador nacional de «football» sr. Candido de Oliveira, a quem apresentamos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para ocemiterio oriental.


**Retiro da Severa**
Telefone 2 5979
O Salão preferido pela Sociedade Elegante
Hoje—ESPECTACULO EXTRAORDINARIO – Hoje
**Grandiosa festa de homenagem aos conhecidos cultores da Canção Nacional:**
**JULIO PROENÇA**
**JOSÉ PORFIRIO**
Na qual tomam parte inumeros colegas dos homenageados e alguns artistas do nosso teatro. Esta festa é dirigida pelos Exm.os Srs. João Linhares Barbosa e Frederico de Brito. Reservam-se grandes surpresas. Variações e guitarradas. Noite de festa e alegria.
Primoroso serviço á lista.
Amanhã: **Berta Cardoso** e **Alfredo Marceneiro.**

**SOLAR DA ALEGRIA** Telefone 2 4290
A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA
Apresenta, ás 21,30: **ROSA COSTA, ALBERTO RIBEIRO, MANUEL PEREIRA,** e em 1.ª exibição a novel cantadeira **NATEVIDADE PEREIRA.**
**CONSUMO 2$50**
Amanhã: «Matinée» com **LUCILIA DO CARMO, RAQUEL DE SOUSA, MANUEL CASCAIS, DOMINGOS SILVA** e **ANTONIO SANTOS,** (estreia) **PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANTE.**

**CAFE' MONDEGO** Telefone 2 5676 Rua da Barroca, 124-126
Hoje, das 21 as 6 horas, **Ilda Silva, Carmen Santos** e **Antonio dos Santos,** no jocoso.
Amanhã, domingo, grandiosa «matinée», das 15 as 18,30, com **Maria Repromissa, Lino Teixeira, Manue Calixto, José Rocha** e **Antonio dos Santos,** no jocoso.

**Colete Encarnado**
Cantam hoje: **ROSA MARIA, ADELINA RAMOS, MARIO JOSE' PANINHO** e **JOSE' TOVAR.**
Amanhã, matinée dedicada ao cantador **JacintoPereira.**


# TEATROS E CINEMAS

## A arte de Djally Djalma

*Estreia-se no domingo no Casino de Espinho, a ilusionista Djally Djalma, cuja arte atinge a perfeição de que só os artistas predestinados são capazes.*

Djally Djalma

*Educada numa escola oriental dos misteriosos reveladores de visões, maravilhas, quimeras visuais, de magos do ilusionismo, dedicada á sua arte como a uma religião de fantasias inocentes — Djally Djalma constituiu-se ela propria uma devota desse ilusionismo, capaz de impressionar todos os publicos, ainda os mais avisados e possuidores dos segredos da ilusão tornada teatro.*

*A sua estreia em Espinho é esperada com ansiedade.*

## Atrás do reposteiro

A direcção teatral dalgumas casas de espectaculos de Lisboa vai sofrer no proximo ano, uma profunda remodelação, pois estão já elaborados todos os planos para as explorações, em Lisboa, dos teatros Trindade, Avenida e Variedades e no Porto do Sá da Bandeira.

—O professor Antonio Pinheiro comunica-nos que não faz parte da sociedade artistica que vai explorar o teatro do Gimnasio, pois declinou o convite que lhe fizeram nêsse sentido. A actriz Georgina Cordeiro tambem não aceitou o convite.

— Por falta de empresa que tivesse aceitado a proposta, já não se realiza a «tournée» duma companhia de revistas que o nosso compatriota Henrique Sousa veio tratar, ha tempos a Lisboas.

— Continua a trabalhar ainda mais algum tempo, em Coimbra, o teatro desmontavel Rentini, que ha três meses ali dá quatro espectaculos em cada semana.

— Para o cantador Joaquim Pimentel compôs o maestro Antonio Lopes uma musica com o titulo «Mulheres ha muitas!».

— O actor Estevão Amarante deve começar no começo do proximo ano os trabalhos dum novo filme português no qual vai interpretar uma figura principal.

— Em Famalicão foi ha dias oferecido um almoço regional ao actor Carlos Leal, para o qual foram tambem convidados outros artistas da companhia do Sá da Bandeira, do Porto.

— Dentro da proxima semana começa a organização do novo elenco da companhia Maria Matos.

— No dia 6 de dezembro realiza-se no Teatro Circo de Braga, uma representação unica da revista «O' meu rico S. João!», pela actual companhia do Sá da Bandeira do Porto.

— Foi adiada para amanhã, no Apolo, a estreia da nova revista deste teatro «A dansa da luta».

—O actor Antonio Silva, actualmente em S. Paulo, foi convidado a participar num filme brasileiro, que se vai realizar no proximo mês, no Rio de Janeiro.

*(Vêr continuação na 3.ª pagina)*


**A RUA DA PAZ**
**A revista triunfante e dominadora**
**Hoje: 2.º sabado: A's 8.30 e 10,45 horas**
no
**AVENIDA**
**AMANHÃ**
**«MATINÉE»: A's 4 horas**
**DUAS SESSÕES À NOITE**

**AMANHÃ**
**Domingo, A's 8,45 e 11 horas**
ESTREIA NO
**APOLO**
**Da nova revista de «Três Abexins»**
**A DANÇA DA LUTA**

**SPIDA**
*Soc. Peninsular Industrial de Automoveis, Ld.ª*
**Novos Agentes**
**para o Sul de Portugal dos**
*Automoveis e Camions*
**DODGE**
Stands e Escritorios
**67, Rua Alexandre Herculano**
**27, Rua Rodrigo da Fonseca**
Oficina e Venda de Peças
**123, Rua do Salitre**
**(As instalações são as mesmas do antigo Agente**


# Os novos representantes

**dos automoveis «Dodge»**

Uma boa noticia para os automobilistas e para os compradores de camionetas: a conhecida fabrica de automoveis e camionetas «Dodge» tem agora uma representação que certamente concorrerá para uma expansão ainda maior dos seus carros no sul do país. A antiga firma J. M. Grillo—que tinha essa representação—liquidou os seus negocios e trespassou os seus «stands», as suas oficinas, etc., para a Sociedade recentemente constituida sob o nome de Sociedade Peninsular Industrial de Automoveis, Ltd. «Spida», composta pelos irmãos Mario, Carlos e João Maria Baptista Coelho.

O socio Mario Baptista Coelho, muito conhecido no nosso meio comercial, e que ocupou durante mais de 12 anos o lugar de chefe de vendas de automoveis da casa C. Santos, Limitada, é o gerente da nova Sociedade, e, como os seus irmãos, é um rapaz novo, cheio de competencia e actividade, de cuja acção muito ha a esperar. Além disso, a direcção chamou para seu auxiliar directo o sr. Edgard Lobo da Costa, pessoa muito competente e conhecida que durante 6 anos exerceu a sua actividade na firma que representava a «Dodge».

Os dois «stands» da Sociedade são na rua Alexandre Herculano, 67, e na rua Rodrigo da Fonseca, 27, e as suas modelares oficinas na rua do Salitre, 123, onde ha tambem um vasto armazem com todos os acessorios e peças sobressalentes necessarias aos automoveis e ás camionetas «Dodge».

# CARTAZ

**TEATROS**

NACIONAL—A's 21 e 45—«Uma mulher... e o mesmo homem»
TRINDADE—A's 21 e 45—«Perdi minha mulher!».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A rua da Paz».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bailarico Saloio».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

**CINEMAS**

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.


**TEM MAQUINA FOTOGRAFICA?**
Empregue peliculas «Veritas» e evitará decepções.
Temos á venda Rôlos das principais marcas, mas os que recomendamos como os melhores são os «Veritas», aos seguintes preços:
6,5 × 11 ..... 7$50
6 × 9 ..... 6$00
4 × 6,5 ..... 5$30
Os rôlos, que vendemos, revelamos gratuitamente.
Enviam-se encomendas á cobrança.
**FOTOGRAFIA ACHILES**
**Avenida Almirante Reis, 1.º do n.º 1**

**DR. JOSÉ DE PADUA**
Clin. med. Coração, pulmões. Raios X. **Serioscopia** e **planigrafia,** 3 ás 6. Restauradores, 65, 2.º, E. Tel. 27567.

**MOBILAS DA GRANJA**
Os mais belos modelos vendidos directamente. exposições permanentes de mobilias, tapetes Etâmines, e estofos: **Em Lisboa:** — **Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra:** — **Avenida Navarro, 41**

*beba vermouth Martini*
O vermouth Martini é um vinho selecto aromatizado com ervas e vegetais de propriedades suavemente estimulantes do aparelho digestivo para assim despertar o apetite e ajudar a digestão.
Pelo seu requintado paladar e excelentes propriedades, conquistou um lugar de destaque nos hábitos do mundo inteiro.
Na maioria dos Cafés, Bars, etc., custa apenas Esc. 1$50 o cálice.

# TEATROS E CINEMAS

## Imagem do dia

**Um dos segredos artisticos da «A Aldeia da Roupa Branca» é a interpretação de Beatriz Costa. Como sabem, o filme de Chianca de Garcia é passado nos saloios, terras de limpido pictoresco, suas tradições e costumeiras, que a cidade não conseguiu destruir ainda. Beatriz Costa, saloia de genio, não teve, por assim dizer, de estudar o seu lindo papel. Apenas, vivê-lo, recordando-nos sitios onde viveu, a sua mocidade, com tipos familiares, e ambientes conhecidos. Daí o facto da sua «expressão artistica» nesta obra ser superior ás outras interpretações, constituindo um verdadeiro triunfo na carreira da simpatica e popular actriz.**

## O Trindade e a sua comedia alegre

*«Perdi minha mulher!»—que o saibam todos quantos lerem estas linhas é uma comedia viva que desafia todas as que se exibem na tela. Com mais atributos, porém, graça sem melindre, situações comicas admiraveis, ambiente elegante e finissimo representada em português e desempenhada por artistas portugueses de categoria. Um espectaculo soberbo sobre todos os aspectos. Vê-lo é ficar preso da sua alegria e do seu esplendido entrecho. E' ficar, sobretudo bendizendo os seus interpretes, entre eles Brunilde Judice que na protagonista tem uma adoravel criação. Representa-se hoje e amanhã, domingo, em «matinée», ás 15 e 30 e «soirée», ás 21 e 45.*

## A estreia, hoje, no Coliseu, da nova companhia de circo e a 1.ª «matinée» amanhã

*Um espectaculo todo feito de surpresa e de imprevisto espera hoje no Coliseu o publico de bom gosto de toda a Lisboa. E' a estreia imponente e sensacional da Nova Companhia de Circo. Uma atracção que tem sido o assombro de todo o mundo:—Tanit Ikao, a mulher fakir que brinca com a morte desafiando-a entre serpentes, crocodilos e outros animais e deixando que a enterrem viva diante do publico. Incrivel mas verdadeiro. Outras atracções de alegria e de encanto completam o excelente programa, em que ha barristas, um duplo quadrante aereo, saltadora acrobatica, aramistas comicos, trapezistas e os infaliveis e sempre hilariantes palhaços que vão fazer rir Lisboa inteira. Amanhã: primeira «matinée».*


**MARIA VITORIA**

HOJE: A's 8,45 e 11 horas
**Uma Revista Popular**
por uma Companhia Popular

**Bailarico Saloio**

com o maior exito popular
Amanhã: "matinée„ ás 4 horas
**Duas sessões á noite**



**Crie Forças**
**Tome farinha 33**
**Um produto d'A MORENINHA**
**Rua dos Fanqueiros, 348**


## «Bailarico Saloio», no Maria Vitoria

Popular, modesta e despretensiosa — são os adjectivos que convêm á revista que ontem se estreou no Maria Vitoria.

Popular, porque se convencionou designar assim o teatro em que a chalaça prefere o espirito, a imaginação delicada cede o passo á banalidade grosseira e a repetição comoda substitue a criação inteligente.

*Maria Alvarez em «Rubis»*

Modesta, porque a empresa não se pôde alargar em sumptuosidades de montagem, embora apresente a revista com certo colorido de cenarios e limpeza de guarda-roupa.

Despretensiosa, porque os autores, Frederico Brito e Stelio Gil, são dois novos que não têm atrás de si grande bagagem de experiencia e se limitaram, dentro das suas possibilidades, a escrever uma peça que não revela grandes vôos de imaginação, mas que demonstra qualidades apreciaveis e se ouve, por vezes, com agrado. O publico riu francamente com alguns numeros e certos passos da obra que se caracterizam pela graça pesada, dentro do gôsto das plateias populares e das tradições deste genero de teatro.

«Bailarico Saloio» é um titulo bonito, que nos fazia antever, quando o pano subiu, uma revistazinha de inteligente sentido popular, alegre, pitoresca, lavada e graciosa. Os primeiros quadros denotam certo engenho e decorrem com animação prometedora. Lina Demoel interpreta com frescura a «Aldeia mais portuguesa», no seu jeito insinuante de comunicar com o publico, que a distingue sempre com a sua simpatia. Maria Luiza anima dois momentos da revista com assinalavel graciosidade. E' uma bailarina elegante, flexivel, de linhas bem lançadas e de ritmos dinamicos.

Dina Tereza desempenha com agrado alguns numeros, fazendo-se aplaudir especialmente num dueto bem imaginado, urdido em tôrno de diversas marcas de automoveis, e em que contracena com Julio Martins. Mariamelia mantem a sua desenvoltura simpatica e põe sempre intenção no seu trabalho. Maria Alvarez, elegante e vistosa; Lucinda Trindade, alegre e expressiva, e a discipula Maria Alice, que revela qualidades, completam o quadro feminino.

Carlos Alves, com o seu feitio comico tão pessoal e galhofeiro, tem as melhores rabulas da revista. Silvestre Alegrim fez-se aplaudir, sobretudo, num «travesti» hilariante. Fernando Izidro procurou animar a representação, mas pareceu-nos superior ás suas forças a tarefa que lhe distribuiram. Holbeche Bastos e Casimiro Rodrigues fazem o que podem. Jorge Grave teve a seu cargo especialmente a direcção artistica do espectaculo. Ramoskine foi o ensaiador coreografico.

*Carlos Alves no «Maluco da Radio»*

Escreveram a musica, que por vezes nos pareceu facil e agradavel, D. Manuela Bonito, Fernando Guimarães e Camilo Rebocho.

Outras revistas com as mesmas qualidades e defeitos fizeram a sua carreira. Porque não hade o «Bailarico Saloio» preencher o cartaz do Maria Vitoria por uma larga temporada?

N. L.

## «O caso do dia», no Eden

Este filme de René Clair é um primôr de fantasia, dum humorismo animado, com um ou outro traço de actualidade. René Clair desta vez preocupou-se mais com o tema, de que propriamente com o pormenor e os ambientes, como sucedia nas suas produções anteriores.

O assunto do «Caso do Dia» é suculento, cheio de interesse, emmaranhado de boas circunstancias, riscando ora a «charge» hilariante, ora o genero policial, mas renovado, espiritualmente. Por outras palavras, René Clair neste filme guiou-se pela sua originalidade, sem querer saber onde ela o conduziria. Mas fez uma viagem feliz, chegando a bom porto, reafirmando assim os seus creditos de realizador. Outra magnifica expressão do seu talento foi ter aproveitado Maurice Chevalier duma maneira diferente daquela que é habitual no ecran. Descobriu, cinematograficamente—no teatro o problema já estava resilvido—que Chevalier não é, apenas, um ironico e espiritual cançonetista que, como nenhum outro, representa a alegria de Paris, mas um extraordinario actor, capaz de interpretar um papel, sem ter de recorrer aos «rodriguinhos» romanticos das partituras. Chevalier triunfou em pleno, e a seu lado, quasi seu companheiro inseparavel no «Caso do Dia», Jack Buchanan.

Qual é a historia? Dois pobres coristas, que querem atingir a primeira linha da celebridade, resolvem simular um crime. Um deles, claro, será a vitima; o outro, o criminoso. Encontrado este divertido ponto de partida, sucedem-se as coisas mais extraordinarias e fantasticas, sobretudo, á falsa vitima, que é tomada por um estranho personagem politico, e levado para muito longe da Europa. A brincadeira, claro, tende para o tragico; a acção passa a desenvolver-se, em duas linhas paralelas, e os «gags» sucedem-se, levantando no publico autenticas vagas de gargalhada.

Chevalier é magistral, mas Buchanan não lhe fica atrás. Podemos, sem favor, considerar o seu desempenho exemplar.

Nos complementos vivos, Lopo Lauer apresentou-nos, ontem, uma maravilha: um quadro passado no fundo do mar, realizado admiravelmente, com sobreposições cinematograficas numa cortina de tule, detrás da qual um grupo de sereias vivas evoluciona, capturando, a certa altura, um escafandro, pescador de perolas. A atmosfera submarina, a ondulação do mar, o perpassar da fauna aquatica, são, primorosamente dados, neste quadro de pura beleza artistica, dum alto efeito decorativo, que ficará como uma das mais extraordinarias visões do teatro moderno. Só por esta maravilhosa fantasmagoria cenica vale a pena ir áquela casa de espectaculos. Outros numeros vibrantes de «music-hall» enriquecem o agradavel espectaculo.—*Visor 38.*

# Ecos e Notícias de Cinema

## O exito de Charles Boyer

*CHARLES Boyer foi o heroi da semana. A sua reaparição, ansiosamente aguardada pelo publico, teve foros de sensacional. O São Luiz, cheio todas as noites a deitar por fora, tem sido pequeno para conter a multidão das admiradoras do famoso galã, que tem, no filme em exibição, uma das suas maiores criações.*

*«Pépé-le-Moko», de facto, não é uma figura de lenda. O aventureiro que domina os homens pelo prestigio da sua força, e conquista as mulheres pelo poder da sua simpatia, é de todos os tempos, de todas as epocas. No filme, «Pépé-le-Moko» é audacioso e cavalheiresco, cruel e generoso, calmo e apaixonado. Todos os sentimentos, mesmo os mais antagonicos, se entrechocam na sua alma, ao sabor das paixões. Arrisca a vida para salvar um amigo, que protege, e abate friamente, se preciso fôr, um homem que se cruze no seu caminho. Rouba uma mulher, sem escrupulo de maior, como se inacessivel fôsse ao prestigio da sua sedução e da sua beleza—e morre por outra, feliz, só para colher um dôce olhar ou um prometedor sorriso. E' um «gangster» com alma de D. Juan.*

*O filme é um episodio da sua vida, da sua vida de recluso no «casbah» de Argelia. Ninguem lhe consegue deitar a mão, desde o inspector que invoca a força como solução de todos os casos, ao policia indigena, untuoso e melifluo, que o espreita como um tigre, pronto a abater-se sobre a presa, á sua passagem na clareira que tem na frente.*

*E a clareira, na floresta densa de casario amontoado do «casbah», é a cidade nova, de perspectivas rasgadas onde são mais dificeis as cumplicidades, de que Pépé disfruta no bairro moiro...*

*Uma mulher, armadilha involuntaria, posta no seu caminho por um habil «truc» da policia, leva «Pépé-le-Moko» a descer á cidade, a cair no abismo que o espreita e de onde, possivelmente, não tornará a levantar-se.*

*Entre o «casbah» e a cidade, a escada que ele desce fica como um simbolo: uma fronteira que transpõe e que o leva da liberdade ás grades duma prisão.*

## A vedeta n.º 1

DEANNA Durbin, a vedeta n.º 1 do cinema, vai ser finalmente apresentada ao nosso publico, na espantosa comedia, mundialmente celebre, *Três Raparigas Modernas*, que a critica considerou como um dos mais notaveis filmes no seu genero, até hoje produzidos nos estudios americanos.

Deanna Durbin é um caso unico, na tela. Vedeta aos dezasseis anos, dispõe duma vez prodigiosa, que não se apaga ao lado das melhores vozes da tela. Mas é, sobretudo, como actriz que ela triunfa, pelo deslumbramento da sua beleza, da sua mocidade, da sua insinuante simpatia.

*Três Raparigas Modernas* conta-nos como três amores de raparigas conseguem evitar que o pai, ha muito separado da mãi, renuncie ao seu segundo casamento—e volte ao lar, donde partira. Para isso, multiplicam os pretextos, inventam historias de primeira ordem, que divertem, que entusiasmam, que enternecem! E sobre todo o filme, paira a graça inimitavel de Deanna Durbin, a fazer milagres pelo milagre da sua irradiante beleza.

## A mais bela mulher

A HISTORIA de Dorothy Lamour é das mais curiosa. Vencedora dum concurso de beleza, foi contratada pela Paramount, que lhe distribuiu um papel num filme, realizado sem grandes preocupações, e que se intitulou *A Princesa da Selva*. Lançado o filme, sem grande reclame, com a desconfiança que a firma produtora punha no seu exito, verificou-se este facto espantoso: em toda a parte, *A Princesa da Selva* atingia receitas fabulosas.

A que se devera o facto? Apenas á presença da adoravel Dorothy Lamour, á sua voz cálida, á nudez aliciante do seu corpo impecavel.

Um novo filão surgia em Hollywood. A Paramount resolveu-se a explorá-lo a fundo. Em *Paixão Selvagem*, Dorothy Lamour continua na selva. Mas, agora, num grande filme, em tecnicolor, feito sem olhar a despesas, com um orçamento ilimitado. E o filme é um assombro, na sua gigantesca realização. Mas o grande *clou* da obra é Dorothy Lamour, «a mais bela mulher do mundo», titulo que continua a manter galhardamente.

# PROGRAMAS DE HOJE


HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
**São Luiz** — **O fugitivo desceu á cidade** — com **Charles Boyer, Sigried Curie** e **Heddy Lamarr**

**CENTRAL** TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — **A Sombra da Dúvida** — filme policial com Virginia Bruce e Ricardo Cortez

**ODEON** — **Prisão sem grades** — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Super-produção premiada na Bienal de Veneza com a Taça do Ministro da Cultura Popular de Italia

**PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Direcção de **Leonide Moguy** com CORINNE LUCHARE, Ginette Leclere, Annie Ducaux e Roger Ducherne

**TERRASSE** — Tel. 2 0917 — **Alerta no Mediterraneo** — Siga a Marinha

**TIVOLI** — **Branca de Neve e os Sete Anões** — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

**POLITEAMA** — A's 21 e 15 — Telef. 26305 — O primeiro filme de grande metragem de **Walt Disney**

**REX** — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Os Fidalgos da Casa Mourisca** — E's doido... mas quero-te — Preços especiais (de tarde e á noite) excepto domingos e feriados

**LYS** — Tel. 4 6580 — **Alerta no Mediterraneo** — Siga a Marinha

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 — **Sem cuidados**

**EDEN** — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **O CASO DO DIA** — um filme de **René Clair** com Maurice Chevalier, Buchaman e June Knight — **COMPLEMENTOS VIVOS**

**CONDES** — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **BARNABÉ** — filme comico com **Fernandel**, Roland Toutaim, Charles Deschamps, Paulette Dubost, Claude May e J. Gael

**CAPITOLIO** — Telef. 2 7493 A's 21 — **Casamento em segredo** — **Mazurka tragica**

**PARIS** — A's 20 e 45 — **O Terror de Brimstone** — **Um dia nas corridas**

**ROYAL** — Telef. 45037 — A's 21 — **Viva o amor!** — **O idolo do Oeste**

UM RESTAURANTE CENTENARIO

# Os «Irmãos Unidos»

### vão aparecer amanhã completamente remodelados

Um restaurante centenario em Lisboa—e para mais sempre dirigido pela mesma familia—não é coisa vulgar, embora a primeira circunstancia seja, provavelmente, derivada da segunda, pois neste, como noutros ramos da vida, a continuidade é uma grande virtude, porque dá, álem da competencia, o sentido da responsabilidade, do que se deve aos que nos antecederam e aos que hão de vir depois de nós.

Queremos referir-nos aos «Irmãos Unidos», o conhecido e apreciado restaurante do Rossio.

Fundado em 19 de Março de 1832, por José Toucedo, estava um seculo depois na posse dum seu neto, Antonio Venancio Guisado, pai do actual proprietario (Antonio Guilherme Guisado), que já havia feito grandes transformações em 1905 e em 1927. A cerimonia do centenario foi simples, como toda a vida do mais apreciado e mais conhecido restaurante de Lisboa: apenas um bodo aos pobres que teve o seu reflexo em noticias de poucas linhas nos jornais.

Mas, desta vez, o caso merece referencia mais larga: mantendo todas as qualidades que o tornam querido da sua numerosa e escolhida clientela, o excelente restaurante vai aparecer amanhã, completamente remodelado e com um aspecto ainda mais confortavel. Encarregou-se dos trabalhos o construtor civil diplomado Antonio Ferreira, e das pinturas Avelino José Ramos tendo a casa Salco, L.da, da rua Ivens, mobilado e decorado a galeria. Quanto ao resto—o melhor é ir ver amanhã...

## Marlène deixou Paris

*Marléne Dietrich deixou Paris e seguiu para Hollywood, a bordo do «Normandie». A conhecida «vedeta» cinematografica viu, á despedida, o seu camarote cheio de flores, que os seus admiradores da capital francesa lhe fôram levar como ultima prova de simpatia e de carinho. A' janela do comboio transatlantico que a conduziu ao Havre, Marléne despede-se com saudade de Paris*

## Marmores Sousa Baptista, Limitada

A casa «Mármores Sousa Baptista, Limitada», da Praça do Municipio, 30, com fabrica de serração e oficinas em Benfica, tem mármores dos mais ricos e variados, fabricando louças sanitárias e diversos materiais de construção. Foi ela que forneceu todos os marmores para o pavimento, os balcões, a «toilette», a cozinha e a copa do restaurante «Irmãos Unidos», do Rossio, que amanhã se apresentará completamente remodelado.

## Instituto Britanico em Portugal

Teve a amabilidade de nos deixar o seu cartão, por intermedio do conselheiro da embaixada, sr. Oswald Scott, o sr. embaixador de Inglaterra, que quis deste modo agradecer-nos as referencias feitas por nós á inauguração do Instituto Britanico em Portugal.

COMERCIO E INDUSTRIA

# A cobrança de licenças pela Camara

## e as demais taxas adicionais

A Camara Municipal pelos seus serviços de Finanças tornou publica uma nota, na qual, depois de afirmar que acêrca de licenças camararias de Comercio e Industria «correm varias duvidas e interpretações inexactas», diz:

*I—A Camara, na sua ultima reunião, decidiu que ao semestre decorrido fosse aplicado o regime anterior e que só em 1939 se iniciasse, neste campo, o regime legal prescrito pelo Codigo Administrativo.*

*II—De acôrdo com esta decisão, as licenças de Comercio e Industria relativas ao 2.º semestre de 1938 continuam a ter como base de incidencia o* valor locativo, *conforme o preceituado na antiga postura, em vigor desde 1921.*

*III—Na actual cobrança só poderá haver eventuais agravamentos para quem tenha, por maior ou menor periodo, beneficiado de um factor necessariamente inaceitavel: um valor locativo ficticio».*

Até aqui, muito bem. Valor *locativo* é o valor das rendas. O factor «inaceitavel» é o valor dado das rendas, não correspondentes á verdade ou á actualização.

Mas, depois de assinalar que no decorrente semestre se aplica o regime anterior, a Camara acrescenta:

*IV—Sobre as referidas licenças incide o adicional de 30 0/0, conforme despacho de S. Ex.ª o Sub-secretario de Estado das Finanças, de 7-3-938, tornando aplicavel, quanto ás Camaras de Lisboa e Porto, o disposto no decreto n.º 22.520, de 13-5-933, bem como tambem a taxa de 10 0/0 de imposto de sêlo a que se refere o artigo 106.º da Tabela aprovada pelo decreto n.º 21.916, de 25 de novembro de 1928».*

Trocado isto por miudos vai-se ao encontro da aparente incoerencia. Com efeito, se o regime é o anterior, isto é: o de 1921, como se aplicam duas outras taxas (30 e 10 por cento)?

O caso é que essa cobrança adicional não é da Camara, mas resultante da aplicação do estabelecido no Codigo Administrativo, ao qual a Camara não pode eximir-se.

A taxa para o Estado, que incidia sobre o total da licença da Camara em 3,3 por cento, aproximadamente, passou pelo paragrafo unico do artigo 621.º, do novo Codigo Administrativo, para 30 por cento.

E sucedeu que, por despacho do sr. Sub-secretario de Estado, vai ser aplicada já neste 2.º semestre de 1938 essa taxa de 30 por cento, a despeito de a Camara manter ainda o regime anterior (de 1921).

A taxa de sêlo de 10 por cento é tambem imposição da lei geral, e incide sobre o total da contribuição (já com os 30 por cento incluidos).

Praticamente: o comerciante e industrial pagam a sua antiga taxa, com base no valor da renda, e sobre essa licença mais 30 por cento, e sobre o total 10 por cento de sêlo.

Em 1939 o regime muda, talvez com vantagem para muitos contribuintes. A licença da Camara, de Comercio e Industria é cobrada em função da taxa principal da contribuição industrial paga ao Estado, e não pelo valor das rendas. Sobre essa licença incidirá, para a Camara, 50 0/0 sobre o grupo A, 20 0/0 sobre o grupo B, e 40 0/0 sobre o grupo C.

Sobre o montante apurado incidirá para o Estado ainda: 25 0/0 sobre o grupo A, 3 0/0 sobre o grupo B, 8 0/0 sobre o grupo C. E sobre tudo isto 10 por cento de sêlo.

Na sua nota publicada a Camara assinala que não se afasta das disposições da postura de 1921, nem da sua ultima deliberação de manter esse regime, nem «das disposições legais anteriores a esta ultima deliberação e que são «alheias á Camara».

E aqui tem o Comercio e a Industria noticia do processo adoptado este ano para a cobrança de licenças e adicionais.

# O novo periodo legislativo

### Na Assembleia Nacional

A segunda sessão preparatoria do novo quadrienio da Assembleia Nacional abriu hoje sob a presidencia provisoria do sr. engenheiro Pinto da Mota e começou pela leitura da comissão de verificação de poderes, da qual se conclue não haver motivos para impugnar a eleição de nenhum dos deputados já designados.

Feita a proclamação, com toda a sala de pé, foi pelo presidente saudado o Chefe do Estado, o presidente do Conselho e o Governo.

Procedeu-se depois á eleição secreta da nova mesa, que ficou assim constituida: presidente: dr. José Alberto dos Reis; vice-presidentes: dr. Albino dos Reis Junior, dr. Antunes Guimarães e Magalhães Ramalho; 1.º secretario: Manuel Lopes de Almeida; 2.º secretario: Gastão Carlos de Deus Figueira.

O sr. professor José Alberto dos Reis, cujo regresso á presidencia foi saudado com uma ovação, agradeceu a eleição com um notavel discurso.

### Na Camara Corporativa

Teve identica mecanica a sessão hoje realizada na Camara Corporativa, onde tambem não houve motivos de impugnação contra os procuradores eleitos, ficando a mesa assim constituída: presidente, general Eduardo Marques; vice-presidente, professor Fezas Vital; 2.º vice-presidente, engenheiro Vicente Ferreira; 1.º secretario, Luiz Teotonio Pereira; 2. secretario, Guilherme Otero Salgado.

Tambem o sr. general Eduardo Marques foi muito aplaudido ao voltar a assumir a presidencia, pronunciando algumas palavras de agradecimento pela reeleição.

## Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, L.da

Esta importante sociedade, com sede em Vila Nova de Gaia e filial na praça do Municipio, n.os 1 e 3, em Lisboa, cujos vinhos do Porto, vinhos da Madeira, vinhos de mesa, vinhos espumantes naturais e aguardentes velhas tão apreciadas são, foi quem organizou a carta de vinhos do restaurante Irmãos Unidos, que amanhã se apresenta remodelado por completo.

# O duque de Guise

### passou hoje em Lisboa

O paquete holandês «Sibajak» entrou hoje no Tejo ás 7 e 30, mais cedo do que se esperava. Entre os passageiros que viajam a bordo conta-se o duque de Guise pretendente ao trono de França, que se fazia acompanhar do seu secretario barão de Deuwres. Depois de ter passado uma temporada nas suas propriedades de Larache (Marrocos), como é costume, o sobrinho da ex-rainha D. Amelia, foi tomar o paquete em Tanger e daqui seguiu para Inglaterra.

## Concurso para professor

### da Faculdade de Medicina

O sr. dr. Barahona Fernandes, que está a prestar provas para professor agregado de psiquiatria, apresentará na proxima segunda-feira ao juri da Faculdade de Medicina de Lisboa uma interessante e original tese sobre «A cura de loucura pela administração da insulina», que se tem estado a estudar entre nós, com assinalavel exito.

NOS PUPILOS DO EXERCITO

# O Chefe do Estado descerrou

### uma lapide

## com os nomes dos alunos mortos

Com a assistencia dos srs. Presidente da Republica, sub-secretario de Estado da Guerra, general Alexandre Malheiro; almirante Wodehouse, chefe da missão militar inglesa; comandante Owen, adido naval inglês; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais e muitos convidados efectuou-se esta tarde no Instituto dos Pupilos do Exercito e da Armada a festa de abertura do novo ano lectivo.

Acompanhado pelo director do Instituto sr. tenente-coronel João Tamagnini Barbosa, o Chefe do Estado passou revista á guarda de honra, após o que deu entrada no edificio em cujo «hall» procedeu ao descerramento de uma lapide com os nomes dos antigos alunos mortos.

O sr. general Carmona passou depois, na parada, revista a uma companhia de alunos que apresentavam os novos uniformes de serviço interno e esteve depois na sala dos alunos onde procedeu á inauguração do novo vestiario.

Vivamente interessado, o sr. Presidente da Republica percorreu depois, demoradamente, a exposição de trabalhos escolares efectuados durante o ano findo, após o que se dirigiu para as oficinas, onde presenciou a execução, por alunos, de curiosos trabalhos de fundição, serralharia, marcenaria e tipografia.

Quando saímos do Instituto, ia realizar-se no vasto gimnasio a sessão solene de abertura do ano sob a presidencia do Chefe do Estado e na qual usarão da palavra os srs. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, para proferir as palavras de abertura, e o professor major Valadas Fernandes, para pronunciar a oração inaugural.

## Homenagem a um benemerito

SEIXAS DO MINHO, 24.—Pela passagem do seu 80.º aniversario, foi prestada homenagem pelos habitantes da freguesia, escolas e Camara Municipal de Caminha, ao grande benemerito sr. Antonio Joaquim Alves da Cruz, filho da vizinha freguesia de Venade, que pelos seus actos de filantropia e benemerencia se tornou digno dessa homenagem.

Ha três anos, declarou que nunca mais deixaria de fornecer tudo que fôsse necessario para os alunos pobres, declarando mais, que depois da sua morte, deixaria capital necessario para que nunca mais faltasse a qualquer criança desde o livro mais caro ao simples caderno.

Os seus actos de benemerencia não se limitaram a isso. Tem dado quantias importantes, por varias vezes, para diversos melhoramentos na sua freguesia.

## Um quadro celebre

BRUXELAS, 26. — A «Gazeta» anuncia que o quadro vendido na quinta-feira por 100 francos, numa sala de vendas de Bruxelas, segundo a opinião de peritos é o quadro de Rembrandt, desaparecido ha 200 anos «Raquel chorando os seus filhos».—(Havas).


## LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

**A marca que se impôs à preferencia dos entendidos vinca a sua posição de vanguarda, executando e fornecendo a nova instalação frigorifica do**

**Restaurant Irmãos Unidos**

Rossio, 112 — LISBOA

FRIGID

**Carrasqueiro**

Avenida 5 de Outub

A DOENÇA DO PAPA

—o-o—

# O estado de Pio XI

## após uma noite de repouso

## melhorou bastante

VATICANO, 26. — O Papa passou ma noite tranquila. Dormiu um pou- o e considerava-se oficialmente esta anhã que o seu estado se tornara uasi normal. A's 5 horas, o cardial acelli subiu aos aposentos pontificios âra saber noticias do venerando en- rmo.

O professor Milani passou a noite um quarto proximo do do Sumo Pon- fice. Esta manhã, chegou de Milão o nde Franco Ratti, sobrinho de Pio I, que seguiu imediatamente para o aticano.

No quartel da Guarda Nobre estive- am piquetes de prevenção e, se o es- ado do Papa se agravasse, seriam ostos de guarda á porta dos aposen- os particulares do Papa dois oficiais.

cmo nada de novo se passou durante noite, considera-se que a crise de ntem passou, mas, por outro lado, ão se encobre que devido á sua ida- e avançada e á doença que muito o nfraqueceu ha dois anos, o Santo adre está á mercê de nova crise.

A pedido do Papa, os cardiais che- es das Congregações romanas resol- erão todos os assuntos urgentes das uas atribuições, sem consulta prévia o Sumo Pontifice.

Tomou-se, aliás, esta medida por casião da ultima doença do Santo adre. Os circulos romanos, tanto os eligiosos como os civis, estão muito mpressionados.

A Imprensa romana consagra, na rimeira pagina, colunas inteiras á oença do Papa e regista a funda moção que ela causou em toda a Ita- a e no estrangeiro.—(Havas).

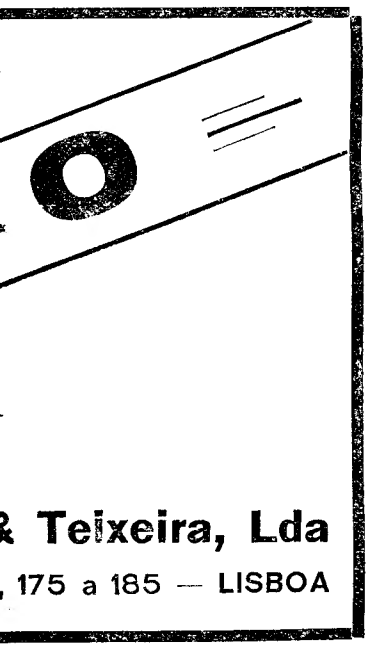
### O boletim oficial

CIDADE DO VATICANO, 26—E' o se- uinte otexto da comunicação oficial ôbre a saude do Santo Padre:—«As elhoras verificadas ontem á noite centuam-se e o professor Milani conselhou o Sumo Pontifice a des- ansar durante alguns dias, devido ao stado de fraqueza, consecutivo da rise de ontem».

O Santo Padre ouviu esta manhã issa, celebrada num quarto contiguo o seu, por mgr. Confalonieri, cama- eiro secreto participante, que deu a ucaristia. O conde Franco Ratti, ao air dos aposentos de Sua Santidade, xprimiu a esperança dum restabele- mento progressivo.—(Havas).

**Teixeira de Abreu & C.ª de Guimarães**

A celebre fabrica de tecidos de Gui- marães, de Teixeira de Abreu & C.ª, onhecida em todo o pais, e cuja prin- ipal especialidade é constituida pe- os seus excelentes linhos, foi quem orneceu todos os atoalhados para o estaurante «Irmãos Unidos», do Ros- io, que amanhã, domingo, se apresen- a completamente remodelado.




UMA QUESTÃO LITERARIA

# A ACADEMIA VAI PUBLICAR UMA NOTA

## acêrca do incidente que ocorreu com o Premio «Ricardo Malheiro»

*O incidente levantado entre a Academia das Ciencias) e Joaquim Paço dArcos não atingiu ainda a sua ultima expressão.*

*O autor de «Ana Paula» recusou, em carta dirigida ao secretario geral daquela douta instituição (sr. Joaquim Leitão) e publicada, hoje, no «Diario de Noticias», o premio Ricardo Malheiros, que lhe foi atribuido, em virtude das restrições que, no seu parecer, o juri academico fez á obra. Atitude digna e desassombrada, que muito honra Joaquim Paço d'Arcos, e que veio dar á questão um novo aspecto.*

*Supomos saber que a Academia das Ciencias vai publicar uma nota sobre o assunto, que pode muito bem constituir uma especie de «amende honorable». A divulgação de parte do parecer pela secretaria da Academia—é, por varios «imortais» considerada «infeliz», visto dar apenas o aspecto negativo da obra, quando nela tantas qualidades concorrem, e daí a atribuição do premio. Enfim, este caso de tão palpitante interesse, e que, pelo seu aspecto, se pode considerar, senão «unico», pelo menos, «singular» nos nossos anais literarios, vai ser revisto, facto com o qual muito nos congratulamos.*

*Enquanto a anunciada nota não é facultada á Imprensa, ouçamos, numa série de rapidas entrevistas, a opinião de alguns dos nossos mais categorizados escritores:*

### Antonio Sergio

—Acho muito extraordinario que, pum caso destes, se aprecie apenas a parte gramatical dum livro, e não a obra literaria e a sua psicologia. Não conheço o texto integral do relatorio e é possivel que ele seja um trabalho decente, ocupando-se dos variados aspectos da obra; mas o facto de se ter dado publicidade apenas á parte referente á gramatica do livro já é muito estranho. E já agora, dir-lhe-ei do meu espanto pela importancia que ultimamente se tem dado ás questões de gramatica e de purismo—importancia tão grande que até ha jornais que lhes dedicam artigos de fundo. Considero uma demonstração da falta de cultura dum povo dar-se a tais problemas fóros de questões capitais para a vida nacional.

### João de Barros

Parece-me bem que Joaquim Paço d'Arcos reagindo, como reagiu, contra a atitude da Academia de Ciencias, defendeu a sua dignidade de escritor e a dignidade de todos os escritores, de todos os criadores literarios. Eis o que julgo fundamental neste ridiculo e triste caso.

O publico não compreenderia que se aceitasse um premio cujo significado e valor são desde logo negados por tão excessivas restricções, embora apenas de caracter gramatical e, portanto, mais indicadas perante uma obra de caracter nitidamente didatico...

### Dr. Ramada Curto

—A proposito deste caso do Premio Ricardo Malheiros, lembro-me daquela frase de Anatole France: «Nous nous retrouvons toujours dans les livres». Nos livros e até nas zarzuelas. Efectivamente, quando tive conhecimento do sucedido, lembrei-me duma velha zarzuela dos meus tempos de rapaz, no «Dona Amelia» que Deus haja: era o caso dum escritor que preguntava ao Nadal a sua opinião sobre uma obra recentemente publicada; o Nadal respondia-lhe: «Verdad que Usted no tiene gramatica; tanpoco tiene semantica; y le falta la ortografia. Pero la forma literaria—preciosa!». Realmente, é um pouco isto. O sr. Joaquim Paço d'Arcos, que não tive ainda o prazer espiritual de ler, pelo visto «no tiene gramatica, no tiene sintaxe, no tiene semantica, pero la forma—preciosa!».

### Dr. Samuel Maia

—Não posso julgar um processo que não conheço. Acho natural a reacção do autor. Se lhe dão um premio com restrições que ele reputa graves ou melindrosas, está no direito de não o aceitar.

### Dr. João Ameal

—Abstenho-me de entrar na questão da apreciação do livro, tanto mais que não conheço as obras apresentadas; mas, generalizando o caso em tese, acho que o juri, perante os concorrentes a um premio literario, devia optar pela afirmativa ou negativa. No caso da afirmativa, isso representaria uma homenagem ao autor, e, portanto, não compreendo uma afirmativa-negativa.

### Dr. Camara Reys

—O incidente a proposito do livro de Joaquim Paço d'Arcos, a-pesar da proverbial estreiteza do academismo—sobretudo do academismo nacional—causa-nos verdadeiro assombro, porque revela uma incompreensão incrivel da sensibilidade e pondunor alheios e do ridiculo que atinge o venerando tribunal, inteiramente á margem da vida. Como um retrogrado professor sertanejo do tempo de João Felix Pereira, quiseram juntar aos cinco contos do premio uma humilhante amostra da «menina dos cinco olhos». E' grotesco, é triste, confrange as proprias cinsas do senhor duque de Lafões. Ainda não tive ocasião de agradecer a Joaquim Paço d'Arcos o prazer que me deu a leitura de «Ana Paula». Aproveito esta oportunidade, desejando-lhe que continue a escrever livros com o talento suficiente para que a Academia possa neles espiolhar sempre, com perverso deleite ,alguns saborosos parasitas do vernaculo.

### Dr. Tomás Robeiro Colaço

—Não concorro nunca ao premio literario da Academia nem aos do S. P. N., porque todos eles enfermam duma regulamentação que lhes invalida qualquer sentido. O que se passa nesse campo é espectaculo a que assisto de longe, não raro divertido. Joaquim Paço d'Arcos tem qualidades inegaveis de romancista, mas descura demasiadamente a forma. Este pensamento lhe disse a ele, e estava implicito no que escrevi ao critico do «Diario de Lisboa».

«A Academia, parece-me, não deveria nunca premiar uma obra com tais defeitos. Premiando-a, não fazia sentido que a censurasse como censurou. Errou, pois, duplamente no criterio seguido. Mas não admira que tais êrros surjam, tratando-se dum premio cujo êrro principia na propria regulamentação.

### Uma anecdota

Na Brasileira, do Chiado, aeropago de laureados desiludidos, encontravam-se hoje artistas, escritores, gente de teatro, de letras, de livros, de critica e de «ateliers» do pensamento. «O que é «semantica»? Ignorancia lamentavel e absoluta. Não era uma doença; certamente seria uma virtude. Até que chego um espertalhão: «Semantica é a ciencia que trata da evolução do significado das palavras. Tambem lhe chamam «semantologia». Por exemplo: «pedagogo»—significava primitivamente o homem que levava o menino ao colegio; hoje significa mestre que sabe ensinar. E—etc.»

Este «etc» vale cinco contos. Nem o homem, nem a montanha, nem o calhau replicaram.

## Viajantes

Seguiram hoje para Southampton os duques de Nemours, que ha dias se encontravam entre nós.

— Chegou hoje a Lisboa o bispo de Angra, acompanhado do seu secretario, padre Francisco Fernandes Silva.

— A bordo do paquete «Angola», chegou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. dr. Vasco Palmeirim, director dos Serviços de Saude da provincia de Moçambique.

## I Congresso Nacional Medico

### dos Desastres do Trabalho

Procurou-nos o sr. dr. José Sabino Pereira, presidente da comissão executiva do 1.º Congresso Nacional Medico dos Desastres do Trabalho, que veio agradecer-nos a maneira como o «Diario de Lisboa» fez a reportagem do referido Congresso.

# Opiniões da Imprensa

## Sobre as greves em França

### O «Figaro» escreve:

*«Daladier cumpriu o seu dever. Estamos certos de que continuará a cumpri-lo até ao fim. O combate travado reveste uma importancia decisiva, no plano interior, mas muito mais ainda no plano exterior.*

*A Europa está á espreita. Pela primeira vez, ela vê a autoridade em luta com a desordem. Se a autoridade vencer amanhã, como venceu ontem, será o regresso imediato á discussão dos problemas internacionais.*

*Não se diga, pois, que é o futuro do governo Daladier, ou mesmo o futuro dos decretos-leis que se encontra em jogo. O que está em jogo é a posição da França na Europa».*

### O «Jour-Echo de Paris» diz:

*«Daladier resolveu agir depressa para inutilizar o movimento, nitidamente revolucionario de inspiração sovietica.*

*Não tendo aprovado sempre as suas vontades, que não passavam de meras veleidades, é preciso fazer hoje justiça á nitidez com que ele fez frente á tempestade interna, num momento em que as potencias estrangeiras não devem pôr em duvida a nossa vontade de restauração».*

### O «Excelsior» afirma:

*«E' perturbador que os ataques dirigidos contra o entendimento franco-britanico e contra a anunciada declaração franco-alemã partam de um país onde ha organizações politicas dominadas pelo Komintern.*

*Esta verificação surpreende tanto mais, mais, quanto é certo que nunca o sistema de alianças da França foi posto em causa».*

### «L'Ordre» esclarece:

*«A greve geral que se prepara deve ser qualificada como uma loucura.*

*Em vês de ser uma prova da força operaria, atestará a sua impotencia. Os chefes socialistas, sindicalistas e comunistas, no fundo sentem essa verdade. Mas, por demagogia, julgam que é seu dever calar-se. E' necessaria a unanimidade para a salvação da nação, mais do que nunca ameaçada. Se a democracia não puder impôr-se, atenção, porque a ditadura, dentro de dias, suprirá a sua fraqueza».*

## Sobre as conversações de Paris

### «L'Ordre» diz:

*«Desejamos, sinceramente, que a Inglaterra seja levada a intervir no continente com forças importantes. A Grã-Bretanha, por sua vez, deseja, com razão, que o nosso exercito do Ar se levante rapidamente da sua inferioridade actual.*

*E', por isso, de recear que Chamberlain não assente na ideia de rearmar, a todo o curto, enquanto não estiver demonstrada que os franceses são capazes de pôr a sua casa em ordem».*

### A «Action Française» afirma:

*«Aqueles que, como nós, estão persuadidos de que a manutenção da paz e a segurança da França e da Inglaterra exigem a estreita união dos dois países, rejubilam perante o acôrdo de Chamberlain e Daladier.*

*Para que a acção anunciada seja eficaz e fecunda, é preciso que os poderes publicos, em França, estejam decididos a fazer frente á ofensiva que se prepara e a responder com a contra-ofensiva necessaria».*

### O «Daily Herald» escreve:

*«O serviço nacional obrigatorio está morto.*

*O governo anunciará, na proxima semana, que manterá o serviço do voluntariado. Provavelmente o governo declarará que todos os homens e mulheres deverão tomar parte na defeza do país.*

*O governo entende que possui um registo claro das suas possibilidades, pelas informações que forneceram os ministerios do Trabalho e da Saude Publica».*

## A morte da rainha Maud

A bordo do paquete holandês «Sibajak», embarcou hoje para Southampton o sr. Hervik Louis Hans de Lauffmann, ministro da Dinamarca em Lisboa, que vai assistir ao funeral da rainha Maud.

**Alvarez & C.ª Irmão**

Esta conceituada drogaria da rua da Prata, 221 a 225, possue um variado e excelente sortido de drogas e vende as melhores tintas de todas as qualidades.

Foi ela que forneceu as tintas para as obras de remodelação do restaurante Irmãos Unidos, do Rossio, que amanhã aparece completamente transformado.

# Quiosque da Sorte

## 2089.... 30 contos

Foi vendido o bilhete inteiro neste feliz Kiosque na sexta-feira ás 7 horas da tarde ao engraxador «Dinamite» cauteleiro certo deste Kiosque sito no Largo de S. Roque.

Nesse mesmo dia um freguês deixou de apanhar os 30 contos porque disse que tinha fé de ir comprar á Baixa. O proprietario deste Kiosque só anuncia premios quando os vende, e tudo quanto há de mais veridico.

Para a proxima lotaria está á venda bilhetes a 200$00, Meios a 100$00 Vigésimos a 10$00 Cautelas a 5$00.

Para a grande lotaria do Natal está á venda:

| | |
|---|---|
| Bilhetes a..... | 1.600$00 |
| Meios a..... | 800$00 |
| Quartos a..... | 400$00 |
| Vigesimos a..... | 80$00 |
| Cautelas a..... | 11$00 |

Estão abertos os seguintes bilhetes em cautelas 1441, 2095, 2467, 2468, 2882, 3325, 3329 3405, 3951, 4588, e a dezena 9481 a 9490.

Pelo correio mais 1 escudo.

Pedidos a

**Francisco Mateus**

Kiosque da Sorte Largo de S. Roque.

Em frente ás escadinhas do Duque.

Não se envia jogo á cobrança.

# NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

**8996 ..... 400.000$**

**8995** Aprox. ao 1.º premio **2.200$**
**8997** Aprox. ao 1.º premio **2.200$**

**2089 ..... 30.000$**

**5495 ..... 10.000$**

**3 ..... 7.000$**

**Premiados com 2.000$00**

1425 2650 4170 4568 5579 5949 6047 7963 8714

**Premiados com 1.000$00**

255 698 828 1729 1789 1989 1992 2601 2784 3078 3719 3966 4983 5316 5653 6291 6508 7143 8647 8944

**Premiados com 300$00**

**DEZENA**

76

**CENTENA**

103 111 153 161 167 171 176 188 219 273 319 321 343 362 389 396 404 442 443 455 490 522 582 593 608 637 655 659 660 677 725 746 776 779 836 863 914 958 968 983 990 998

**MIL**

1032 1053 1060 1078 1081 1082 1087 1101 1120 1140 1146 1148 1160 1175 1189 1225 1245 1267 1273 1321 1347 1367 1376 1384 1390 1401 1447 1495 1531 1564 1582 1630 1643 1651 1664 1671 1696 1716 1734 1745 1752 1767 1795 1805 1815 1845 1865 1867 1869 1883 1885 1887 1921 1925 1941 1954 1964 1995

**DOIS MIL**

2004 2013 2022 2036 2097 2120 2140 2166 2204 2208 2209 2218 2242 2255 2268 2288 2291 2297 2306 2307 2312 2319 2354 2356 2374 2382 2387 2390 2409 2442 2460 2461 2473 2476 2481 2511 2526 2603 2623 2630 2652 2673 2674 2688 2698 2728 2731 2736 2794 2799 2830 2847 2848 2866 2883 2894 2898 2922 2941 2951 2961 2965 2991 2998

**TRES MIL**

3005 3014 3032 3043 3094 3131 3136 3182 3184 3197 3219 3243 3256 3268 3310 3346 3371 3381 3394 3412 3422 3442 3447 3468 3469 3480 3483 3495 3500 3501 3514 3518 3586 3606 3612 3666 3741 3760 3785 3817 3838 3871 3884 3888 3890 3977 3998

**QUATRO MIL**

4006 4027 4041 4050 4081 4095 4135 4157 4160 4164 4171 4173 4180 4284 4368 4373 4388 4389 4410 4420 4425 4460 4482 4499 4505 4525 4535 4539 4554 4584 4625 4719 4771 4794 4822 4938 4963 4967 4995

**CINCO MIL**

5017 5030 5036 5044 5052 5072 5113 5191 5203 5229 5245 5261 5268 5269 5282 5325 5339 5353 5390 5420 5430 5452 5469 5554 5562 5566 5592 5613 5614 5615 5621 5709 5714 5729 5732 5747 5767 5775 5778 5795 5803 5817 5827 5830 5847 5869 5888 5933

**SEIS MIL**

6082 6100 6136 6156 6188 6195 6211 6219 6222 6263 6281 6286 6300 6368 6435 6452 6471 6473 6482 6497 6505 6510 6525 6585 6589 6651 6653 6679 6685 6720 6732 6752 6844 6860 6867 6882 6906 6909 6924 6965 6980 6988

**SETE MIL**

7029 7084 7103 7109 7131 7170 7178 7224 7242 7273 7283 7310 7325 7330 7333 7343 7359 7362 7371 7425 7429 7451 7467 7497 7498 7510 7545 7575 7579 7585 7588 7591 7606 7626 7671 7692 7703 7721 7731 7744 7768 7781 7783 7805 7833 7920 7927 7931 7948 7953 7981 7983 7990

**OITO MIL**

8014 8029 8034 8047 8053 8066 8108 8126 8128 8151 8152 8170 8173 8211 8216 8217 8247 8280 8281 8334 8359 8434 8435 8463 8490 8515 8548 8557 8564 8591 8604 8609 8633 8646 8685 8708 8722 8743 8787 8826 8828 8834 8840 8890 8906 8995

Os numeros **8901** a **9000** e **2001** a **2100** são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro e segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação seja em **6** e **3** têm o premio de **200$00**.


**N.º 3**

O numero **3** que hoje obteve o **quarto premio**, foi todo vendido na afortunada

**Casa Travassos**

da rua da Palma, 43.

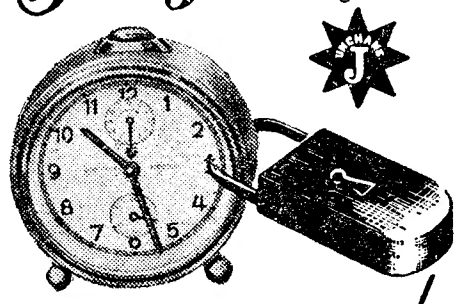

## A conferencia de Lima

WASHINGTON, 26. — O governo do Equador aceitou participar na Conferencia de Lima.—(Havas).

## Novos pilotos

Prestaram hoje provas para pilotos civis, em Alverca, os srs. dr. Antonio Simões de Carvalho, Manuel Rodrigues Palma e Luiz Franco Ricardo.

*Junghans*



**INUTILISE O TIC-TAC! UM JUNGHANS SILENCIOSO O DESPERTARÁ A HORAS CERTAS E INFALIVEIS**

FOI A FELIZ

**Casa CONDEIXA**

que vendeu o 3.º premio da lotaria de hoje

**5495 10.000$00**

Bilhete certo recebido directamente da Santa Casa

Proxima lotaria a 3 de Dezembro

**1.º Premio 400.000$00**

Bilhetes a..... 200$00
decimos a..... 20$00

(Pelo correio mais 1$00)

Pedidos a

João Condeixa

**217 — R. Arco Bandeira — 217**

Telefone 2 6480

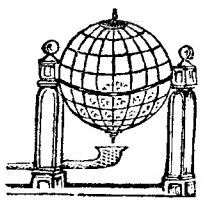
Esta casa tem como divisa sómente anunciar os premios que vende.

**SORTE GRANDE**

**8996... 400 contos**

Bilhete certo desta casa todo vendido em cautelas

**A SORTE GRANDE**



é uma coisa que só sai aos outros. Mas se os outros não jogarem tambem não lhes pode sair.

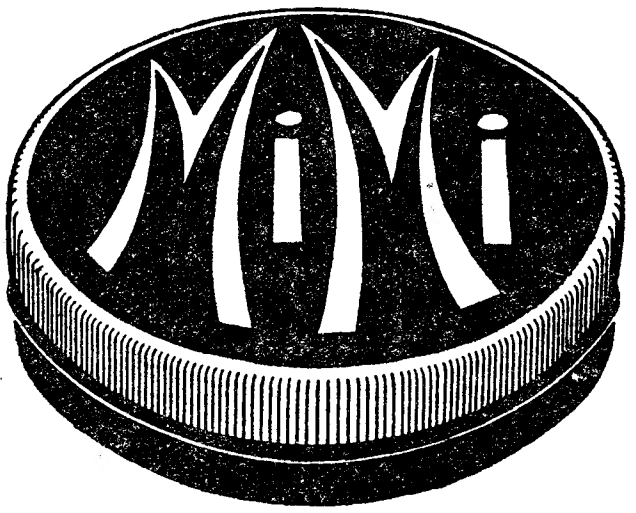
Por isso joguem sempre na

**ESFERA DA SORTE**

GRANDE PALPITE PARA O NATAL — Rua do Arsenal 66 — Tel. 20740

**Engraxe só com**

**MIMI**




**A MELHOR POMADA PARA CALÇADO**

PEÇA AO SEU HABITUAL FORNECEDOR ESTA EXCELENTE POMADA

UNIÃO INDUSTRIAL GRAXAS, L.DA - Av. 24 de Julho, N.º 16 - LISBOA

Telef. 21348

Agencia no Porto: Rua Passos Manuel, 195 — Telef. 6870

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

# ESTRANGEIRO

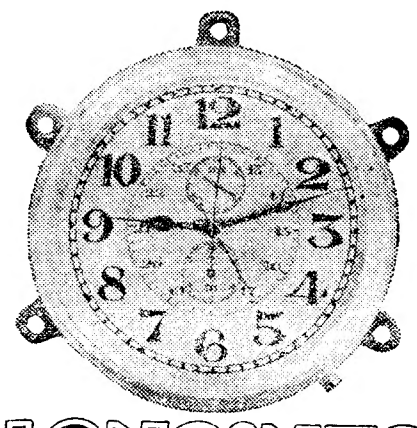
Veja, leia e fixe com atenção as instruções para o uso dos atacadores
DUPLOS

## O esforço de rearmamento
### da Grã Bretanha

LNDRES, 23.—O ministro da Guerra, Hoare-Belisha, anunciou que depois do grande periodo de acuidade porque a Europa recentemente passou, a Inglaterra num fodmiravel esforço, conseguiu montar 170 novas fabricas de armas e munições, as quais deram trabalho a milhares de operarios que se encontravam desempregados. Acrescentou que a verba gasta com a instalação destas novas fabricas foi de mais de trinta e cinco milhões de libras esterlinas, mas disse que este esforço e dispendio de dinheiro são necessarios para bem da defesa da União Sul Africana, parte hoje

## A terra treme no Japão

TOQUIO, 26. — Ontem sentiu-se um abalo sismico no norte e noroeste, incluindo Toquio e a parte do centro do Japão. As pendulas pararam e a população precipitou-se para as ruas. Não se assinalaram estragos. E' o terceiro abalo desde 5 do corrente.—(H.).


LONGINES
10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

## O duque de Windsor
### vai ser encarregado duma missão especial á America do Sul

LONDRES, 26. — O «Daily Mirror» escreve: «Julga-se que a rainha Mary vai convidar os duques de Windsor a passar alguns dias com ela durante a quadra do Natal. Depois, em 1939, o duque deve partir para a America do Sul, em missão especial. O duque de Windsor —diz o referido jornal — fala correntemente o espanhol e é muito popular na America do Sul. Depois da viagem áquele continente, sugere-se que se nomeie o duque para um posto oficial num dos Dominios. O primeiro ministro e Halifax — conclue — darão conta na quarta-feira das conversas que tiveram com o duque».—(Havas).

## A viagem de Pirow

BERLIM, 26.—Pirow, ministro da Defesa da União Sul Africana, parte hoje á noite para Roma, donde na quarta-feira sairá para Paris e daqui para a Belgica e Holanda.—(United Press).

BERLIM, 26.— Pirow, ministro da Defesa da Africa do Sul, teve ontem uma longa conversa com Walter Funk, ministro da Economia do Reich. A conversação incidiu sôbre questões economicas internacionais, designadamente sôbre a posição da Alemanha na economia mundial e sôbre as relações comerciais entre aquele país e a Africa do Sul.—(Havas).

## Os refugiados sudetas

LONDRES, 26. — Em resposta á carta que lhe foi dirigida por sociedades representantes de milhões de mulheres inglesas, o «Foreign Office» precisa que o numero de 350, mencionado recentemente na declaração oficial feita na Camara dos Comuns, não representa o numero limite dos refugiados sudetas que podem ser admitidos nas ilhas britanicas.—(Havas).

SAPATOS HA MUITOS...
Mas as mais ALTAS QUALIDADES aos mais BAIXOS preços: SÓ na PERSA, Ld., nova Sapataria situada na Rua do LORETO, 48 50 — onde V. Ex. encontrará a par de todo o genero de Calçado OS MAIS LINDOS MODELOS em «BOX-CALF», verde, azul, etc., assim como grande variedade de BOTAS DE BORRACHA inglesas da celebre marca «DONLOP», que garantimos por 3 anos!
Lisboa — FONE 2.2424
Distribuição de BALÕES aos nossos clientes

## As dividas da Austria
### aos Estados Unidos

WASHINGTON, 26.—O governo enviou ao Reich uma nova nota sobre as dividas da Austria aos Estados Unidos, em virtude de não considerar satisfatoria a resposta do governo alemão á sua primeira nota.

Roosevelt, ao promulgar, ontem, oficialmente, os acôrdos recentemente assinados entre os Estados Unidos e a Inglaterra e o Canadá, declarou que a Alemanha não gosaria do privilegio de país mais favorecido.—(United Press).

BERLIM, 26.—O encarregado de Negocios dos Estados Unidos entregou no ministerio dos Negocois Estrangeiros do Reich a nota do governo norte-americano sobre as dividas austriacas.—(United Press).

## A GUERRA SINO-JAPONESA
### combate-se proximo de Hong-Kong

HONG-KONG, 26.—Trava-se um combate encarniçado no limite do territorio de Hong-Kong, onde as granadas japonesas caem. Todas as estradas estão ocupadas por refugiados que fogem presos de panico. Centenas de soldados chineses atacados pelas tropas niponicas fogem em desordem para o territorio de Hong-Kong, onde são desarmados e internados. Perto de 2 mil soldados chineses combatem ainda com encarniçamento, não obstante a falta de armas e munições.

Chegaram a esta cidade 100.000 refugiados chins tomados de panico devido a um ataque dos nipões a Xan-Xun. Alguns chegaram a nado.—(Havas).

## JA' VIU?

Bilhetes de Identidade, Registos Criminais e policiais para todo o país. Documentos para cartas de «chauffeurs» e assuntos de viação. Averbamentos. Opções da nacionalidade. Legalizar nascimentos e casamentos de estrangeiros. Trata a Agencia Eva. R. da Conceição, 147. Telef. 22250.

**LICENÇAS CAMARARIAS**

De todos os estabelecimentos Comerciais e Industriais de caça, de cães, etc Trata a Agencia «Eva», Rua da Conceição, 147.

**ANUNCIOS**

Aceitam-se para todos os Jornais do País e fazem-se contratos especiais com descontos. Agencia «Eva», R. da Conceição, 147.

**LAMINAS DE BARBA**

Quatro pelo preço de uma. Só na Agencia «Eva». Rua da Conceição, 147 Remetem-se á cobrança. Desconto aos revendedores.

## Os temporais na America

NOVA YORK, 26 — A tempestade de neve que se desencadeou ontem á noite nos Estados Unidos atingiu particularmente a costa do Atlantico, causando 60 vitimas. A camada de neve em Nova York atingiu 20 centimetros e 30 em Pensilvania.—(Havas).

NOVA YORK, 26—Segundo as ultimas informações, a tempestade de neve que assolou ontem os Estados Unidos durante quasi todo o dia, fez mais de 80 vitimas. O tempo melhorou, mas o frio continua a ser intenso principalmente na região das montanhas Rochosas, de Nova-Inglaterra e Alabama. As comunicações ferroviarias e por via aerea retomaram o ritmo normal, as estradas nacionais foram reabertas á circulação mas continuam recobertas duma camada de neve e gelo e, por vezes, do monticulos de neve, o que continua a provocar numerosos desastres de viação. Durante a noite passada, um vento violentissimo varreu a Nova Escocia, isolou a parte ocidental da provincia e pôs a navegação em perigo.—(Havas)

## A conspiração na Bolivia

LA PAZ, 26. — Sabem-se os seguintes pormenores da conspiração militar contra o general Penaranda: os conjurados dirigiram-se ontem de manhã a um quartel de marinheiros, esperando arrastar os soldados, mas estes recusaram-se. Alguns membros da conspiração ficaram prisioneiros, os outros fugiram. Entre estes figura o chefe socialista Parof, que se refugiou na legação de Espanha.—(Havas).

THERMOGÈNE
O algodão que aplicado sôbre a pele gera calor e combate
TOSSES - GRIPE
REUMATISMOS
PONTADAS
LUMBAGO, ETC.
Não transtorna nenhum hábito. Evita e combate os resfriamentos.
*Em tôdas as farmácias a Esc. 6$00*
HAVAS

*Humidade! Frio!*

*Empregue* CREME NIVEA

O vento e a chuva tiram à pele as substancias vitais; assim o mau tempo provoca gretas, vermelhidão e mesmo rugas precoces. Para combater estas influencias nocivas, aplique Creme Nivea o único produto de composição especial para protecção e cuidado da pele, tornando-a fina, macia e resistente.

Depositario:
Pestana, Branco & Fernandes, Ltda.
39, Rua Sapateiros, 1º, Lisbôa

F. A. 420

Riley Institute
Linguas vivas
Comercio
R. do Salitre, 82 — LISBOA

# ULTIMAS NOTICIAS

Emerson
RADIO
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

A CAMPANHA ANTI-SEMITA

## A situação material

### dos judeus alemães

### é cada vez mais precaria

BERLIM, 26.—O governo vai abrir um escritorio central onde os judeus poderão vender os seus objectos de arte, pois que a multa a que foram condenados, obrigá-los-á a vender varios valores e objectos artisticos.

As casas comerciais hebreas que deverão estar liquidadas antes do dia 1 de Janeiro proximo, sujeitar-se-ão ao regime de falencias, correndo todas as despezas por conta dos seus proprietarios e pagando-se com o produto das vendas, em primeiro lugar, aos crédores.

Os estudantes hebreus, dentro de 15 dias, deverão repôr os emprestimos que lhes haviam sido concedidos pelo Fundo de Educação do Reich. — (U. P.)

**Os prejuizos sofridos pelos americanos residentes em Berlim**

NOVA YORK, 26—O secretario do embaixador americano em Berlim, Peter Berlin, declarou a um correspondente da Associated Press que os prejuizos causados em propriedades americanas, quando das recentes manifestações anti-semitas em Berlim, são insignificantes.—(D. N. B.)

**Mais restrições**

BERLIM, 26—O ministro do Interior decretou que os judeus não poderão ter licença para caçar.—(Havas)

**O auxilio americano**

WASHINGTON, 26.—Numa conferencia pela T. S. F. Myron Taylor, vice-presidente do Comité Internacional dos refugiados, fez apêlo á cooperação de todos os americanos para socorrerem os refugiados do Reich.—(Havas).

**Um telegrama de La Guardia**

PITTSBURGO, 26. — Continuando nos ataques contra as medidas anti-semitas alemãs, La Guardia «maire», de Nova York, enviou um telegrama á reunião anual do «Junor Havassas» (organização sionista de raparigas) em que denuncia as «brutalidades alemãs» e pede aos americanos que «auxiliem os oprimidos pelos nazis»—(Havas).

**O governo alemão resolveu homenagear professores americanos**

NOVA YORK, 26—Considera-se aqui como uma tentativa grosseira destinada a criar simpatias e a fazer esquecer as perseguições aos judeus, o facto do governo do Reich ter condecorado varios professores americanos. O dr. Wilbut, reitor da universidade de Stanford, declarou que não queria figurar na lista dos condecorados. Espera-se a escusa doutros professores. —(Havas)

## O Porto pelo telefone

**Embaixador de Inglaterra**

PORTO, 26—No «rapido» da manhã chegou a esta cidade o embaixador da Inglaterra no nosso país sir Walford Selby, que veio assistir á sessão solene no salão da biblioteca da Faculdade de Ciencias da Universidade, com o fim de serem entregues alguns livros cientificos que o governo inglês ofereceu aquele estabelecimento de ensino superior.

O sr. embaixador da Inglaterra veio tambem fazer a entrega, a dois alunos de cada faculdade, de premios instituidos pelo seu governo.

**D. Casimira Guadarela**

Faleceu hoje a sr.ª D. Casimira Gaudarela, irmã dos srs. José, Mario e Custodio Palha Guadarela, este ultimo comandante do terço independente da Legião Portuguesa no Barreiro. O funeral realiza-se amanhã, saindo o prestito do hospital Joaquim Urbano, ás 16 horas.

Esqueça os seus pés usando o calçado economico
«AMIAL»

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

## Daladier reuniu-se esta manhã

### com varias autoridades militares e policiais

**PARIS, 26. — Reuniram-se em conferencia, esta manhã, Daladier, Villent, prefeito do Sena, Langeron, prefeito da Policia; o general Bourret, comandante militar da região de Paris, o general Decamp, director militar do gabinete do ministro da Defesa Nacional, Berthoin, secretario geral do ministerio do Interior, e Oudinot, director do contencioso de Justiça Militar e gendarmeria. Antes da conferencia, Daladier recebeu Bonnet.**

**A conferencia durou perto de duas horas. Não foi publicado nenhum comunicado. Como a de ontem, teve por fim o exame das medidas que o governo conta tomar para assegurar a manutenção da ordem e o funcionamento dos serviços publicos no dia 30 do corrente. Por outro lado, nos meios autorizados não se assinala nenhuma nova extensão das gréves e os operarios das fabricas de aviação, especialmente, trabalharam normalmente.—(Havas).**

**O proximo discurso de Daladier**

PARIS, 26.—Declara-se na presidencia do Conselho que nenhuma decisão se tomou ainda a respeito do discurso que Daladier tenciona pronunciar brevemente.—(Havas).

**Um discurso de Paul Reynaud anunciado para esta noite**

PARIS, 26. — O discurso que Paul Reynaud proferirá esta noite pela Radio durará cêrca de meia hora. O ministro das Finanças lembrará quais são os principios dirigentes da sua politica economica e financeira e indicará os resultados que a aplicação do plano de restauração que ele concebeu permitiu já obter. Dirigirá um apêlo a todos os franceses para o aumento da produção e dirá que foi contravontade que recorreu ás medidas fiscais, que feriram diversas classes da nação. O remedio era, infelizmente, necessario, mas só assim o país poderá aumentar a produção e restaurar os negocios.—(Havas).

**Uma comunicação aos ferroviarios**

PARIS, 26. — Amanhã, á noite, Monzie, ministro das Obras Publicas, fará uma comunicação radio-difundida aos ferroviarios.—(Havas).

**Jules Romains aplaude o governo**

PARIS, 26. — Jules Romains, pela T. S. F., frisou que não pertencia a nenhum partido e censurou aqueles que «falaram com ligeireza da guerra que esteve quasi a rebentar em setembro ultimo». Exortou á consolidação da França e a pôr-se em guarda contra a instabilidade governamental que provocou males, e acrescentou: «Infelizmente, semanas depois de Munique não se fala senão na questão de gréve geral sem manifestações e em derrubar o governo. Os argumentos invocados são pueris, pois todos estão convencidos do triunfo do plano de Paul Reynaud se fôr aplicado, mas ha quem espere o contrario». Pediu ao povo para defender o governo.—(Havas).

**Grévistas despedidos**

VALENCIENNES, 26. — As empresas mais importantes, como as minas de Anzin e as fundições de Denain, avisaram por cartas registadas os grévistas de que estavam despedidos e que para serem novamente admitidos deveriam pedir a sua readmissão.—(Havas).

**A marcha da gréve**

BETHUNE, 26. — Trabalha-se, normalmente, na bacia hulheira de Pas de Calais, excepto na companhia das minas de Marles, onde falta metade dos efectivos. Não se deram incidentes.—(Havas).

**Julgamento de manifestantes**

PARIS, 26. — Começou esta manhã o julgamento de 282 manifestantes presos na noite de quinta-feira para sexta-feira, nas fabricas Renault. De manhã, 12 foram conduzidos ao tribunal para serem julgados, os outros devem comparecer esta tarde. Quatro, que tinham aceitado serem julgados imediatamente, foram condenados a 10 dias de prisão e 25 francos de multa. Os outros oito só serão julgados, a seu pedido, no dia 1 de dezembro, «a fim de prepararem a sua defesa». Foi-lhes recusada a liberdade provisoria. —(Havas).

---

*O governo Daladier assentou em que o movimento grevista desencadeado ontem, com caracter parcial, tem uma finalidade politica. Nessas condições reprimiu, com a maior energia, as primeiras manifestações que se produziram na região parisiense e na zona mineira do norte.*

*Quais são as repercussões que o plano dos partidos da extrema esquerda, vai ter na politica interna e na politica externa da França?*

*No campo parlamentar, o chefe do governo deve considerar perdidos os votos dos socialistas e dos comunistas, cêrca de duzentos e cinquenta. Em contra-partida, nenhuma garantia lhe foi dada de que com ele votarão os partidos do centro e da direita.*

*Mas, para o sr. Daladier, o aspecto mais delicado do problema não é o da hostilidade das esquerdas ou o do mau humor das direitas: é o da indecisão dos seus correligionarios, revelada nas comissões parlamentares e nas declarações feitas, ontem mesmo no meio do tumulto, por alguns categorizados elementos do radical-socialismo.*

*Foi o sr. Herriot, presidente da Camara e inspirador do radicalismo francês, que se encarregou de fazer, em nome do sr. Blum, uma «démarche» junto do presidente do ministerio para que este se demitisse.*

*No plano da politica externa a agitação social reinante em França já se fez sentir, de maneira desagradavel, durante a visita Chamberlain Halifax. Tudo indica que uma das causas do seu anunciado recrudescimento é a viagem de Ribbentropp a Paris, marcada para depois de amanhã.*

*Vai o governo francês, sob qualquer pretexto, desaconselhar essa viagem? Ou vai exercer a acção indispensavel para que ela não seja perturbada por manifestações hostis?*

*Qualquer das hipoteses é de alarmar o governo que, se por um lado está negociando um acôôrdo de amizade com o Reich, por outro não pode esquecer que tem vivido á mercê da Frente Popular.*

*Apelando para a fôrça publica o sr. Daladier viu a sua solicitação imediatamente correspondida. Não é, por esse lado, que será assaltado por dificuldades no seu caminho.*

*A propria constituição do gabinete (dois dos seus membros pertencem á União Republicana e Socialista que manifestou o seu desagrado perante a atitude energica do governo), as divergencias no partido radical-socialista, a falta de uma forte maioria parlamentar são os factores essenciais que embaraçam a marcha do sr. Daladier.*

*O chefe socialista, Leon Blum, intimou ontem o governo a demitir-se. Nada indica que a intimação seja acolhida com benevolencia, enquanto o sr. Daladier tiver os plenos poderes que o parlamento lhe concedeu. Mas quando estes lhe faltarem?*

MAQUINAS DE ESCREVER
ROYAL
Economize 40 0|0 da Fabrica para V. Ex.ª comprando ao Agente exclusivo da Regal Typewriter Cy. Inc. de New York
A. S. MONTEIRO
Rua da Assunção, 42, 2.º—Telef. 2 9443

O MOMENTO INTERNACIONAL

## A colaboração militar

### anglo-britanica

### vai ser estudada a fundo

LONDRES, 26.—O «Daily Mail» declara que o ministro do Ar inglês, que irá a Paris no dia 2 de dezembro, se avistará com o ministro do Ar francês e com o general Vuillemin e que a questão da colaboração entre os dois países será estudada a fundo.—(Havas).

**O entendimento franco-britanico**

LONDRES, 26. — A Imprensa inglesa comenta, com viva satisfação, os resultados das conversações franco-britanicas de Paris.

«Chamberlain e Halifax—escreve o «Times»—têm todas as razões para se felicitarem pelos resultados da sua visita a Paris. Ha, de resto, uma nota de sinceridade, sôbre a qual não pode haver uma politica franco-inglesa eficaz se os dois países não forem bastante fortes para fazer respeitar os seus pontos de vista a interêsses comuns. A discussão sôbre politica geral —acrescenta—revestiu-se da mesma franqueza e da mesma unanimidade que as relativas ás questões de defesa. Pelo que diz respeito ás relações com a Alemanha, os ministros britanicos acolheram com alegria a declaração franco-alemã como representando um novo esfôrço a favor da paz». «Mas — sublinha o «Times»—tudo isto não pode dispensar a França de fazer um grande esforço nacional para vencer as dificuldades economicas e financeiras que dificultam os trabalhos do seu rearmamento».

O «Daily Telegraph», por sua vez, vê nas conversações de Paris «a demonstração da validade sempre igual do entendimento franco-britanico».—(Havas).

**Conferencias dos estados maiores da Entente Balcanica**

ATENAS, 26. — Chegaram a esta cidade os chefes dos estados maiores turco, romeno e jugoeslavo, que vão participar na conferencia dos estados maiores da Entente Balcanica.—(Havas).

**Relações franco-romenas**

PARIS, 26 — Anuncia-se, oficialmente, que o governo francês acaba de elevar á categoria de embaixada a legação francesa de Bucareste.

O governo quis assim pôr em realce o caracter amigavel e confiante das relações existentes entre a França e a Romenia.—(Havas).

## A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

**Atitude do operariado francês**

PARIS, 26.—As presidencias da Federação Sindical Internacional e da Internacional Operaria Socialista reuniram-se hoje, sob a presidencia de Brouckere. Pelo que diz respeito á situação da Espanha, resolveram enviar junto dos chefes do governo uma delegação internacional que apresentará as seguintes reivindicações:

1.º—Nenhuma solução do conflito alheia ao povo espanhol; 2.º—Não reconhecer a beligerancia de Franco; 3.º —Regresso dos tecnicos e voluntarios italianos e alemães, a-fim de se restabelecer o direito internacional a favor da Espanha governamental; 4.º—Reabastecimento da população civil espanhola.

Foi aprovada uma moção que protesta contra as perseguições «abominaveis» de que os judeus são vitimas na Alemanha. Finalmente, foi enviada uma mensagem de simpatia á C. G. T., desejando-lhe que seja bem sucedida na actual acção.—(Havas).

**Vapores ingleses atingidos**

VALENCIA. 26. — No bombardeamento de ontem de manhã estilhaços de bombas atingiram os navios ingleses «Semenco» e «Bobby». Dois estivadores foram feridos.—(Havas).

# Voltas que o mundo dá...

## DEFESA E LIMITES DO HUMORISMO

*A vida não é uma cousa comica — mas tambem não é, graças a Deus, uma cousa sizuda. Na vida, como nas moedas, ha o verso e o reverso; no caso da vida: o lado humoristico e o lado sério. Por isso erram igualmente aqueles que só sabem sorrir e aqueles que olham para a vida como se assistissem á representação de uma tragedia. As proprias tragedias, de resto, têm aspectos duma irresistivel comicidade...*

*O que não se pode deixar de conhecer e não se pode deixar de considerar é que na vida existe uma fronteira entre tudo quanto provoca um sorriso ou uma gargalhada e tudo quanto faz pensar ou faz verter lagrimas.*

*Na presença dum cadaver, por exemplo, um sorriso será sempre atroz. Mas em seguida a bom jantar será sempre risivel uma dissertação sôbre os perigos ou as ameaças que cercam a humanidade...*

*Achincalhar o que é respeitavel, afigura-se-me assim um crime—como um crime identico se me afigura tomar a sério o que é simplesmente humoristico.*

*Haverá, porém, uma hierarquia na vida—mercê da qual melhor convenha á dignidade do homem aquilo que demanda sisudez, recolhimento e reflexão? Fazer rir, será por ventura missão exclusiva dos palhaços—daqueles que limitam o mundo a um circo, a existencia humana a um «intermédio» e o pensamento a uma cabriola?*

*Não o acreditemos. A vida é como uma balança: num dos pratos está todo o comico, está todo o ridiculo, está todo o frivolo do homem e do mundo; no outro prato estão, em compensação, as grandes idéas e as grandes dôres, os amores sublimes e os odios que desencadeiam catastrofes, os generosos sacrificios e as ambições que acendem guerras, cavam sepulturas e povoam de luto a terra.*

*A vida é como uma balança... Os dois pratos, todavia, conservam-se ao mesmo nivel.*

*Déste modo somos levados a concluir que o humorista merece de nós tanto respeito como aquele que votamos ao pensador: ambos servem a vida—porque mantêm no mundo o equilibrio. Demais a mais encontram-se humoristas que valem como pensadores—e pensadores que não passam de maus humoristas...*

*Os bons humoristas desempenham, indiscutivelmente, uma função social: distraem o homem, divertem-no, limpam-no de idéas negras —essas idéas que são, como alguem diria, as nodoas negras do cerebro. Um dito de espirito pode evitar uma guerra... Uma anecdota contada a tempo pode apressar a assinatura dum tratado de paz... A graça sempre foi—como se sabe—uma arma querida dos diplomatas.*

*Mas ha zonas na vida em que o mais irreverente humorista nunca deve penetrar.*

*Paralelamente—outras zonas ha onde o homem grave deve pelo menos manter-se silencoso*

*Talvez não haja, porém, homens unicamente graves—e humoristas unicamente humoristicos.*

*Qual é o homem grave que numa hora de boa disposição não compôs um dia qualquer historia graciosa?*

*E qual é o humorista que numa hora de revolta não se indignou contra a parte séria da vida e não transformou essa indignação em palavras duras e vibrantes?*

*DUTRA FARIA*

### Equivoco

*Ela (chamando):*—Amor! Amorzinho, vem aqui depressa!

*O marido (acudindo):*—Que queres, minha querida?

*Ela (desdenhosamente):*—Idiota! Não vês que estou a chamar o cão?

### O navio do Pai Natal

Avizinha-se o mês de dezembro... Não tarda, pois, que largue das docas de Nova-York, com rumo á Europa, o navio do pai Natal—que trará como unico carregamento as prendas que os emigrantes europeus mandam ás suas familias.

Esta encantadora tradição do navio do pai Natal remonta a uma data ainda anterior á Guerra—e foi sempre fielmente observada.

E' graças a ela que em muitas casas da velha Europa ha na noite milagrosa um pouco mais de pão, um pouco mais de calôr—e um pouco mais de alegria.

Calcula-se que o valor dessas multiplas prendas ultrapasse a magnifica quantia de quarenta mil contos. Quarenta mil contos distribuidos por mais de quarenta mil familias pobres da Irlanda, da França, da Alemanha, da Polonia, da Hungria e da Italia.

A tradição, entre os emigrantes portugueses, é um pouco diferente: sempre que podem—não mandam, vêm eles pessoalmente trazer a pais, irmãos e primos as prendas do Natal.

Muitos lares de Portugal festejam assim, na noite da consoada, «o regresso do americano» —ou «o regresso do brasileiro».

### Explicação lógica

—E' verdade que o Nunes foi esbofeteado em pleno café?

—Absolutamente verdade.

—E ele que fez? Não reagiu?

—Nada, meu caro amigo. Nem sequer uma palavra de protesto. As grandes dôres são mudas.

### «Sósias» telefonicos

Raro é o politico ou o estadista que não tem um «sósia». Hitler, na propria Alemanha, tem um. «Sósias» de Mussolini—ha varios. Foi celebre em Paris, durante muito tempo, um «sósia» de Briand. De Afonso XIII conhecem-se diversos «sósias»—como se conheceram do nosso rei D. Carlos.

Não abundam, porém, os «sósias» telefonicos. Que se saiba—apenas coube essa honra ao velho Lloyd George.

A voz de certa fresca e bonita rapariga tanto se assemelhava á voz do politico britanico que este acabou por a tomar ao seu serviço como secretaria, livrando-se assim de muitas massadas... ao telefone!

### Quasi a mesma coisa

Um «nazi» encontrou um judeu numa rua de Berlim e preguntou-lhe:

—Aonde vais?

—A' sinagoga.

—Que vais fazer á sinagoga?

—Orar.

—Por quem?

—Pela minha familia. Pelo meu povo.

—E não oras pelo nosso «Fuehrer»?

—Não sei essa oração—confessou o judeu.

—Então eu vou ensinar-te. Dirás assim: «Meu Deus, permite que a vida do meu «Fuehrer» seja uma perpetua juventude».

Uma vez na sinagoga—o judeu lembrou-se da recomendação do «nazi» e pediu com o maior fervor:

—Meu Deus, permite que o meu »Fuehrer» não chegue a velho...

### O maior livro do mundo

Na semana passada demos noticia do maior jornal do mundo. Daremos esta semana noticia do maior livro que se conhece. Existe na biblioteca particular dos reis de Inglaterra e foi adquirido pela rainha Vitoria. Tem de grossura na lombada mais de meio metro.

O livro mais pequeno do mundo, em compensação, é do tamanho duma unha do dedo polegar—embora tenha duzentas e oito paginas. Lê-se com o auxilio duma lente.

### Evidentemente...

Dois mendigos:

—Diz um milionario norte-americano que para se ser rico basta começar por ser-se pobre.

—Então, estou aqui, estou milionario.

—Porquê?

—Porque não tenho onde cair morto...

### Autografos

Sabem por acaso os cinefilos que coleccionam autografos de «estrelas» e «astros» de Hollywood —quais foram, na mais remota antiguidade, os seus precursores?

Talvez não saibam. Pois foram os chineses.

Desde sempre os habitantes da China tiveram essa mania de coleccionar autografos. Fecunda mania—porque graças a ela existem hoje nas bibliotecas chinesas manuscritos com dois mil e três mil anos.

### Anecdota autentica

Um homem sobe o Chiado a correr...

A' porta da Brasileira estão dois rapazes. Um deles estranha:

—Quem será aquele que vai ali com tanta pressa?

O outro responde—encolhendo os ombros:

—Deixa lá. E' algum judeu que vai a fugir da Alemanha.

### A carne que se come

*Consumo anual da carne por habitantes*

| | | |
|---|---|---|
| Argentina..... | 155 | quilos |
| Nova Zelandia..... | 108 | » |
| Australia..... | 100 | » |
| Inglaterra..... | 63 | » |
| Estados Unidos.... | 62 | » |
| França..... | 34 | » |
| Italia e Grecia..... | 18 | » |

O povo que menos carne come é o japonês. E o que mais carne come é o esquimó.

Os esquimós consomem normalmente dois quilos de carne por dia, isto é, setecentos e trinta quilos nos anos não-bissestos. Note-se, porém, que ainda passam fome!...

### Capazes de tudo

Numa peça agora em cena num teatro de Paris ha o seguinte fragmento de dialogo:

ELA:—Não crê, então, que uma mulher seja capaz de amar sinceramente?

ELE:—Porque não? As mulheres são capazes de tudo...

### Leituras

Uma revista francesa abriu um inquerito entre os estudantes acêrca das suas leituras—e o inquiridor chegou á conclusão de que os rapazes de hoje liam pouco, excessivamente pouco.

«Le Jour» lembra a proposito que Pierre Louys, segundo as suas notas de adolescente, leu, quando estudante, de 27 de março a 3 de abril, sete livros, entre os quais um de Renan, um de Victor Hugo, um de Tourgueniev e outro de Sofocles.

Não era o caso de Pierre Louys—mas quem muito lê, acaba, geralmente, por tresler.

Os rapazes de hoje repartem as suas horas livres pelos desportos e pelos livros—embora por vezes sejam estes ultimos lamentavelmente abandonados por aqueles.

Nisto, como em tudo, a verdade está no meio termo: nem leituras a menos, nem livros a mais.

### Deformação profissional

Nos Alpes.

*O guia:*—Estamos a 1580.

*O alpinista, que é agente de cambios:*—Venda imediatamente.

### Ausencia de galanteria

Numa sala estavam três senhoras jovens e bonitas com o filhinho da dona da casa.

Uma das senhoras entregou á criança um caramelo e disse-lhe:

—Dá este caramelo áquela de nós três que te parecer mais bonita.

O filhinho da dona da casa comeu o caramelo.

### O diluvio universal

Uma companhia de espectaculos ao ar livre devia representar na praça da vila um drama intitulado «O Diluvio Universal».

Mas começou a chover...

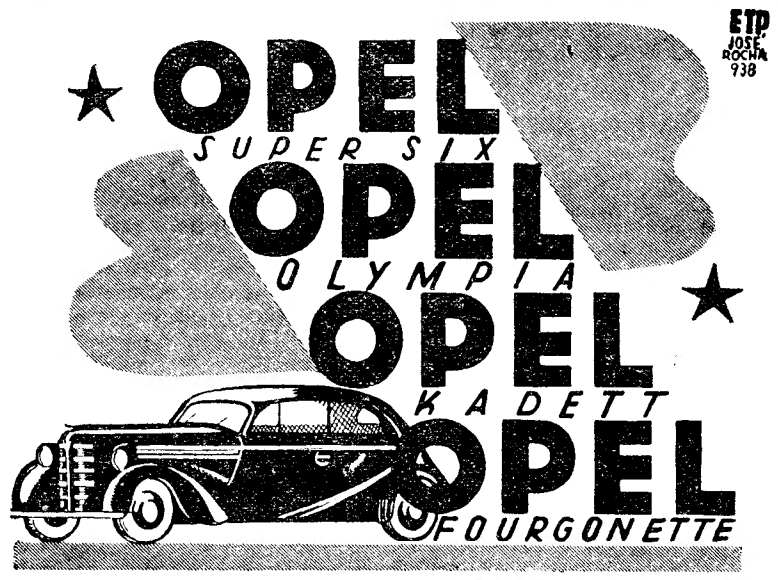
Então o empresario fez distribuir pela vila o seguinte aviso:

«Por causa da chuva *O Diluvio Universal* ficou adiado para amanhã».

## *Excesso de zelo...*

**... ou um belo cão de caça**

«Koralle» — Berlim


AUTOMOVEIS DE LUXO, TURISMO
UTILITÁRIOS E COMERCIAIS
DE GRANDE CATEGORIA
TÉCNICA PERFEITÍSSIMA • PREÇOS RELATIVAMENTE BAIXOS
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO A

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LIMITADA
206, AVENIDA DA LIBERDADE, 210 • LISBOA

**ANUÁRIO JURÍDICO E AGENDA**
**para 1939**

**ANUÁRIO:** Ordem dos Advogados, Ministérios e serviços dependentes, Tribunais Superiores, Freguesias por ordem alfabética, com indicação da comarca a que pertencem, Comarcas (Tribunais, Advógados, Solicitadores Notários, Conservadores, Julgados Municipais). Informações juridicas. Quadros sinópticos de processo; prazos processuais; impôsto e percentagem. Informações varias, etc.

**AGENDA:** Para cada dia uma página, com memorandum de horas marcadas e espaço para apontamentos. **Esc. 25$00**

Preços para assinantes do Jornal do Fôro: **20$00.** Pelo correio acrescem os portes.

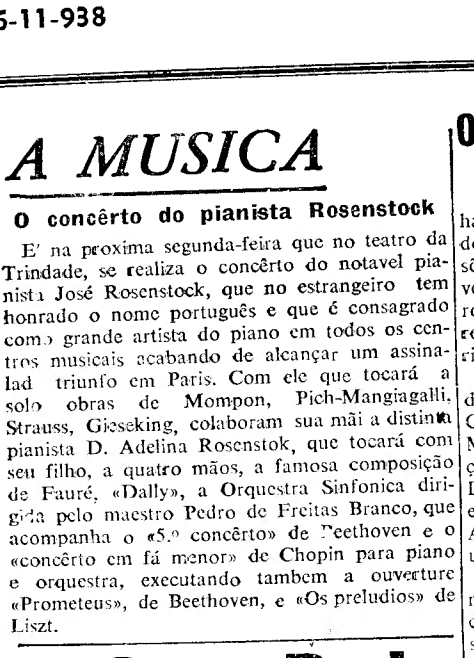
**A SAIR DENTRO DE DIAS. Pedidos ao «Jornal do Fôro», Rua do Crucifixo, 50, 1.°, E.**

# A MUSICA

## O concêrto do pianista Rosenstock

E' na proxima segunda-feira que no teatro da Trindade, se realiza o concêrto do notavel pianista José Rosenstock, que no estrangeiro tem honrado o nome português e que é consagrado como grande artista do piano em todos os centros musicais acabando de alcançar um assinalad triunfo em Paris. Com ele que tocará a solo obras de Mompon, Pich-Mangiagalli. Strauss, Gieseking, colaboram sua mãi a distinta pianista D. Adelina Rosenstok, que tocará com seu filho, a quatro mãos, a famosa composição de Fauré, «Dally», a Orquestra Sinfonica dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, que acompanha o «5.º concêrto» de Beethoven e o «concêrto em fá menor» de Chopin para piano e orquestra, executando tambem a ouverture «Prometeus», de Beethoven, e «Os preludios» de Liszt.


# A Sua Pele está MORTA ou viva?



Uma pele que vai morrendo por insuficiência de alimentação apropriada, pode tornar a possuir uma vida vigorosa e a frescura resplandecente da mocidade. A causa da pele sêca, mole e sem vida, e das rugas e pés de galinha, reside no desperdicio de certos elementos vitais e nutritivos Estes são, agora, obtidos de animais novos cuidadosamente seleccionados. Assim que se restituem á pele humana, tornam-a, novamente, fresca e jovem. Tais são os resultados surpreendentes das pesquisas feitas, na Universidade de Viene, pelo Professor Dr. Stejskal. Os direitos exclusivos respeitantes á descoberta do Professor foram adquiridos por Tokalon, por uma fabulosa quantia. O seu extrato de células vivas, chamado "biocel„ só se encontra no Creme Tokalon (Côr de R sa).

No decurso de experiências feitas nos hospitais, em senhoras de 60 a 70 anos, as rugas desapareceram em seis semanas (veja o relatorio completo no Jornal Médico de Viena).

Use, V. Ex.ª, o Creme Tokalon, Alimento para a pele, Côr de Rosa, todas as noites antes de se deitar. Ele nutre e rejuvenesce a sua pele enquanto V. Ex.ª dorme. Para de dia use o Creme Tokalon, Côr Branca (não gordoroso). Este dissolve os pontos negros, fecha os poros dilatados e torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e a mais áspera. Garantimos ótimos resultados, em caso contrário, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.


## Casa no Parque Estoril

A 500 metros da estação caminho ferro, aluga-se ao ano ou pela época. Tem chauffage, garage ,canalização de agua quente independente com 3 casas de banho.

Informa o chefe da estação ou Lino banheiro

# O Grupo «Capotes Brancos»

## festeja o segundo centenario

O grupo «Capotes Brancos», reconstituido ha quatro anos, por duas duzias de individuos do comercio, das letras, das artes, das profissões liberais, com o unico proposito de se divertirem e conciliarem, de onde em onde, á roda de uma mesa, como faziam os gregos, reunem-se hoje, para festejarem o 2.º centenario.

O primeiro grupo dos «Capotes Brancos» data de 1738, epoca em que Sebastião José, da Casa dos Carvalhos, da rua Formosa, futuro Marquês de Pombal, o capitaneava, em oposição ao grupo dos «Capotes Pretos», do infante D. Francisco. A sua sede era então na famosa estalagem da rua da Rosa, ainda existente. Agora, e dentro da evolução dos costumes, reunem-se no Rex Bar.

Esta simpatica festa tem a enaltecê-la um benefico pensamento de caridade: os pobres são contemplados com um bôdo. Agradecemos as senhas que nos foram entregues para os necessitados protegidos pelo *Diario de Lisboa*.

## Carreiras de navegação

Em aditamento á noticia que há dias demos sobre o lançamento dum novo vapor da Holand-Afrika-Line, que serve os nossos portos de Moçambique, diz-nos a Camara Portuguesa de Comercio de Paris que aquela Companhia lhe comunicou o assentamento da quilha de mais dois novos vapores, o «Elandsfontein» e outro ainda não baptizado, para a sua carreira em tôrno de Africa.

A Holland-Afrika-Line fica assim com seis esplendidos barcos de 10.000 toneladas, com a velocidade horaria de 1 milhas de velocidade, e com acomodações para 100 passageiros de primeira e 42 da classe turistica, o que lhe permitirá visitar com mais assiduidade os nossos portos de Moçambique, assim como Lisboa, visto os vapores aqui escalarem nas suas viagens pelo canal de Suez.

Lourenço Marques ficará assim como uma linha rapida para o Mediterraneo e três linhas igualmente rapidas para a Europa, pelo Cabo, a da Holland-Afrika-Line, a da Deutsch-Africa-Line e a do Lloyd Triestino.

O nosso grande porto africano toma desta maneira dia a dia maior importancia, o que muito nos apraz registar.

## Bailes de beneficencia

A comissão de propaganda da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique (Cruz Branca) promove no proximo dia 3 de dezembro um baile, que será abrilhantado por uma esplendida orquestra, no salão de festas do jornal «O Seculo».

Os bilhetes, que custam apenas 5$00, encontram-se á venda na sede desta Associação, rua Ferreira Borges, 35, ou podem ser requisitados pelos telefone 6 2432.

— Na sede do Matadouro Football Club, praça José Fontana, 8, 1.º, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, um baile que promete ser muito animado.

## Banquete de confraternização

Uma comissão de antigos coloniais resolveu abrir inscrição para um banquete de confraternização dos pioneiros da ocupação, pacificação e colonização do Imperio Colonial Português, a realizar em Lisboa em dia e local a determinar

A respectiva comissão acha-se instalada na calçada de Santana, n.º 168-C, e dá esclarecimentos pelo telefone 4 9701, recebendo inscrições por carta ou pessoalmente.

Esta reunião de coloniais tem por fim reviver entre os inscritos o seu passado e afirmar a fé patriotica que anima os portugueses de todo o mundo.

## NOTICIAS DE OLHÃO

### Campo de aviação da Meia Legua

OLHÃO, 22 — Foi posta absolutamente de parte a ideia da construção do campo de aviação no sitio da Meia Legua. Já foi retirada dele toda a sinálização. Fica assim insatisfeita a vontade da população olhanense, em virtude das atitudes incoerentes e exorbitantes dos proprietarios dos referidos terrenos, outrora salgados, sem qualquer valor agricola, o que não obstou que por eles se pedisse uma fortuna.

Todavia não seria talvez descabida a ideia de se indagar como e quando tais terrenos deixaram de ser propriedade do Estado.

# O banquete de homenagem

## ao maestro Freitas Branco

Como completamento do significativo preito de homenagem manifestado ao insigne maestro Pedro de Freitas Branco no memoravel concerto que efectuou no teatro S. Luiz, na segunda-feira passada, realiza-se, amanhã, um grandioso banquete no Palacio de S. Luiz (Gremio Alentejano, rua Eugenio dos Santos), que constituirá a definitiva consagração daquele glorioso artista.

O banquete, promovido pela Orquestra da Emissora Nacional, com a adesão da comissão promotora da homenagem no teatro S. Luiz, será presidido pelo sr. doutor Gustavo Cordeiro Ramos, como representante do sr. ministro da Educação Nacional e na sua qualidade de presidente da Junta Nacional da Educação. Assistem varios membros do corpo diplomatico, muitas senhoras, directores dos jornais diarios da capital, intelectuais e artistas: barão Huiningem-Huene, ministro da Alemanha; o ministro da França em Lisboa, ministro da Holanda em Lisboa, dr. Aldo Bizarri, representando o sr. ministro da Italia (Comendador Francisco Giorgio Mameh), mestre Viana da Mota e dr. José Pires Cardoso, presidente da comissão administrativa da Emissora Nacional.

A inscrição para este banquete está aberta até amanhã, ás 13 horas, na secretaria da Emissora Nacional. Os organizadores pedem aos membros da comissão promotora da homenagem e a todos os que desejem tomar parte no banquete o obsequio de se inscreverem o mais cedo possivel e de retirarem os respectivos bilhetes por causa da distribuição protocolar dos lugares.


# Quinta do Castelo

## Corroios

No proximo domingo, 27 do corrente, ás 12 horas, no Tribunal de Almada, será posta em praça, para partilha entre maiores, esta bem conhecida propriedade, sita em Corroios, com acesso pela E. N. n.º 19-1.ª (estrada de Cacilhas a Sesimbra), que se compõe de terras de semeadura, vinha, arvores de fruto, casas de caseiro, abegoarias, lagar, adega e mais dependencias com muita abundancia de agua; casa de habitação com rez-do-chão, 1.º andar e sotão, capela e quatro casas de habitação anexas.

Tem uma frente de 1.200 metros para a estrada, que se presta para construções de rendimento.

A base da licitação é de 160 contos.

Faculta-se a visita ao local. Prestam-se esclarecimentos: em Almada, o solicitador Joaquim Carlos Rodrigues; em Lisboa, na rua Aurea, 74, 2.º.

# T. S. F.

## PHILIPS 1939

**modelo 1938**
**modelo 1937**
**modelo 1936**

**GRANDES DESCONTOS**

**com garantia um ano, todas as ondas, todas as correntes.**

**VENDAS A PRESTAÇÕES**

**aparelhos em 2.ª mão, desde 100$, 200$, etc.**

**Rua D. Pedro V, 9 e 11**

ALVES DE CARVALHO

# TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

# LEILÃO

## de Mobilias e Antiguidades

**Rua Angelina Vidal, n.º 73**

(Junto aos Anjos — Carro da Graça)

**AMANHÃ, ás 14 e ás 21 horas, VENDER-SE-Á pelas maiores ofertas** todo o restante recheio vindo da Quinta do Ex.mo Sr. **Adelino Morais Ferreira,** constando em especial de: **Ricas mobilias de sala de visitas,** ditas de **quarto para casal** em madeira de nogueira c. **guarnições de bronze, Armario** antigo, **Piano** armado em ferro, **Cofre,** Mobilia de **Escritorio com chapa de cristal,** Cadeirões, Contadores, Louças, Cristais, Quadros a oleo **Pratas trabalhadas** e muitos, mais objectos, conforme anuncio a publicar amanhã no «Diario de Noticias».

**NOTA: A's 16 horas será posta em praça a esplendida propriedade com 22 divisões, jardim e terrenos com uma area total de 844 m2.**

Esta almoeda é feita pelo Agente de Leilões

**JAYME SILVA**


# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D Margarida de Almeida Artagão, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Maria da Madre de Deus de Almeida Napoles de Carvalho, D. Carlota de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), D. Mariana Vitoria Duarte Pinto, D. Herminia Sepulveda, D. Antonia Burnay e a menina Esperança Maria Pedroso da Costa.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria Barata de Tovar Pereira Coutinho de Meireles Garrido, foi pedida em casamento, para seu filho, sr. conde de Felgueiras, a sr.ª D. Maria Eduarda Hipolito Sarmento, gentil filha da sr.ª D. Maria Manuela Hipolito Sarmento e do sr. dr. Eduardo Fialho da Silva Sarmento. A cerimonia deve realizar-se por todo o proximo mês.

NA COSTA DO SOL

*Festas mundanas*

A nossa melhor sociedade, tanto de Cascais, Estoris e Lisboa e das restantes praias da Costa do Sol, dá amanhã ponto de reunião de manhã, depois da missa, no Tamariz, onde tomará o tradicional aperitivo para o almôço, na esplanada ou no novo «bar» do balneario e á tarde e á noite, respectivamente, á hora do «chá dansante» e do «jantar concerto» no salão do restaurante do Casino Estoril.

EM VIAGEM

A bordo do «Sibajak» partiram hoje para Londres os srs. viscondes do Asseca.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—1.º domingo do Advento. Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora do Socorro, ás 9, missa da Paz; ás 17 e 30, terço de benditos.

Igreja de Senhora de Fatima, missas: ás 6, 8, 9, 10, 11, 12 e ás 19, mês das almas.

## AGRADECIMENTO

Tendo solicitado a intervenção dos serviços medico-cirurgicos da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados de Comercio e Industria, de que sou socio ha vinte anos, e tendo sido operado com exito pelos ilustres medicos exm.os srs. drs. Fernando de Lacerda e Morais Sarmento, que me salvaram a vida, cumpre-me agradecer-lhes, profundamente reconhecido, os cuidados que me dispensaram e que contribuiram para restabelecer rapidamente.

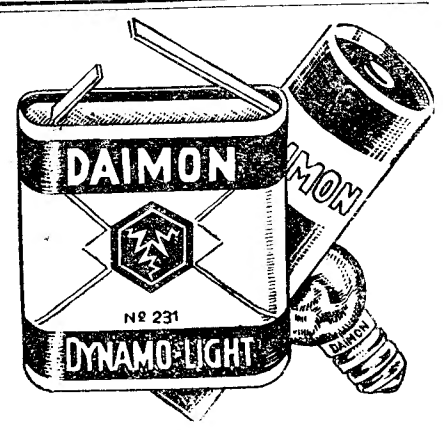
Os meus agradecimentos são extensivos ao enfermeiro-chefe da mesma associação exm.º sr. Antonio Silva, pela competencia e carinho com que sempre me tratou, e a todos os seus subordinados.

Para a direcção daquela Associação, vão as minhas felicitações pela maneira como estão montados os seus serviços de assistencia, o que só agora me foi dado verificar.

A todos quantos se interessaram pelas minhas melhoras (destacando em especial a exm.ª direcção do *Diario de Lisboa)* e me deram o prazer da sua visita, muito e muito obrigado. Lisboa, 26 de novembro de 1938.—*Afonso Pereira de Carvalho.*

## CAMBIOS

| CHEQUE | Comprar | ou as |
|---|---|---|
| ondres | 110$15 | 110$19 |
| ew-York | 23$75 7 | 23$77,0 |
| aris | $61,6 | $61.6 |
| erlim | 9$52 0 | 9$52,5 |
| msterdam | 12$93,4 | 12$91,1 |
| ruxelas | 4$02,0 | 4$02,2 |
| oma | 1$25,0 | 1$ 5.0 |
| urich | 5$39 8 | 5$40 1 |
| raga | $81,3 | $81,4 |
| io de Janeiro | 1$37,6 | 1$37,7 |
| Burgos (Espanha) | — | — |
| ibra ouro | — | — |


# E' tão boa

**que tem a preferencia da**

# ELECTRIGIA

**Rua Santa Justa, 87-91**

# PAGINA INFANTIL

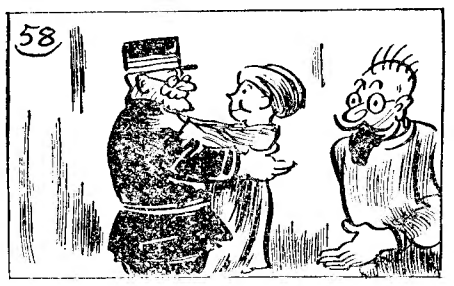
## AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS NA SIRIA

*(Continuação)*

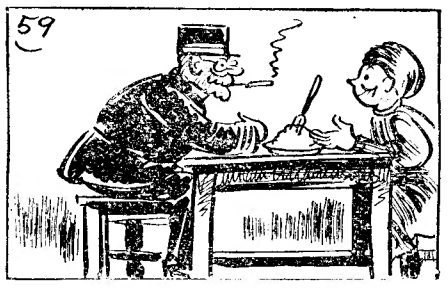
**LV—Como o Manécas havia combinado, ao fim de duas horas, aparecem dois soldados franceses, no estabelecimento misterioso.**

**LVI—O dono da casa de opio, julgando o Manécas morto, entrega-lho.**

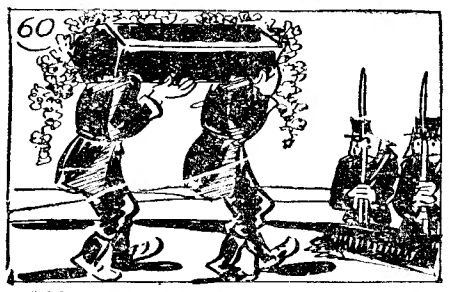
**LVII—O general H. Grand chama um medico que, observando o Manécas, conclue que ele está morto e bem morto.**



**LVIII—Porém, de repente, o Manécas levanta-se e cai nos braços do general, com grande espanto deste e do medico.**



**LIX—Manecas conta ao general o que ouviu, e diz-lhe que qualquer coisa de grave se está tramando contra a sua vida e a dos seus soldados.**



**LX—Para melhor despistarem os inimigos, fingem que enterram o Manécas.**

*(Continúa)*

## Uma pausa na bicha dos bichos

Francamente, meus queridos amiguinhos, já estava um tanto farta de aturar a bicharada desaustinada da bicha dos bichos, com as suas exigencias e caprichos.

Decidi, portanto, acabar com esse assunto, mas sabem lá como fui recebida, ao dar-lhes parte da minha resolução:

—Avançou um gato mau,
fazendo o seu rinhau-nhau,
e o burro zurrou,
o cão ladrou,
o melro assobiou,
o pardal piou,
a pêga palrou,
um côrvo grasnou,
e o macaco fez i-i.
Um grilinho fez cri-cri,
a barata não fez nada,
mas ficou muito escamada,
A môsca zumbiu, zumbiu,
e senhor pôrco grunhiu,
o caracol não fez piu,
mas tão danado ficou,
que na casca se enfiou,
lagartixa deu ao rabo,
levadinha do diabo...
Enfim, muitos maus modos,
gritavam, gritavam todos:
—Nós queremos ser ouvidos,
discutidos,
percebidos,
compreendidos,
muito lidos,
e se a isto põe entrave,
passa as passas do Algarve.
Dá-lhe a pulga uma picada,
dá-lhe o pôrco uma trombada,
o pardal uma bicada,
o canito uma dentada,
o melro troça de si,
o grilo no seu cri-cri,
mata o bicho ao seu ouvido,
por isso tome sentido,
e não perca de memoria,
que tem de fazer a historia,
com seu saber profundo,
dêstes bichos desprezados,
dêstes pobres animais
que se encontram revoltados
porque senão não tem mais
sossêgo cá nêste mundo.

O caso é que fiquei apreensiva com esta revolta da bicharada.

Que seria de mim, com tanta dentada, ferroada, patada, picada, trombada?

Então, diante destas tremendas ameaças, numas falinhas muito mansas, respondi-lhes:

—Não vale zangar! Eu só penso em interromper por um tempo as nossas historietas. Tornarão a ser ouvidos pelos meninos, leitores desta Pagina.

Aqui, o pôrco ainda grunhiu um tanto desconfiado e o burro deu um zurro, como quem diz:—Vai lá enganar outro! A mim não, que tenho a pedra na ferradura!

Mas eu prossegui, fingindo não perceber a atitude deles:

—Pois é como lhes digo. Retirem-se em paz, que lhes prometo cumprir a minha promessa. Basta eu saber que além de ficar maltratada por vocês ficaria tambem mal vista pelos pequeninos leitores que tantas vezes me têm dito o prazer que lhes dá saber o vosso valôr, para assim os estimarem como merecem.

Então a bicharada lá se resolveu a debandar, satisfeita com a ideia que vocês, meus meninos, são amigos dos animais, gostam de lhes reconhecer as qualidades e igualmente se divertem com as manhas e espertezas que eles põem em prática para viver nêste mundo.

Ao vêr-me livre dos bichos da bicha

respirei aliviada,
mas senti uma picada
e um salto de pulguinha
e a sua voz escarninha
—Eu inda fiquei aqui,
aos pulinhos sôbre ti!

Furiosa, com tal atrevimento, o que pensam que fiz?

Avancei a mão e com o polegar e o fura-bolos apanhei a intrometida.

Muito me custa confessá-lo, mas um estalinho se ouviu e a pulga não mais buliu.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

## Lobos no povoado

SEIXAS DO MINHO, 24. — Continuam os lobos a atacar os rebanhos. Em dias passados mataram e devoraram três ovelhas do rebanho do lavrador João Gonçalves Solheirinho, da freguesia de Arga-de-Baixo.

Parece que os lavradores de Argo-de-Cima juntam os [illegible]hos e fazem-nos acompanhar por varios pastores, o que não faziam até agora. De forma que as féras vêm atacar os rebanhos de Arga-de-Baixo.

Sabemos [illegible] um grupo de caçadores do Porto, de que faz parte o sr. Alfredo Marinho Junior, deseja ir á serra de Arga dar caça áquelas féras. E' natural que alguns caçadores desta povoação os acompanhem.

## Reunião de curso

No dia 4 de dezembro realiza-se a reunião do curso de infantaria de 1917-1918. A's 11 horas, haverá missa na basilica de Mafra, por alma dos condiscipulos falecidos. A's 13 horas, realizar-se-á o almôço no Hotel Nunes, em Sintra, com assistencia do sr. capitão Fernando Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra, que pertenceu ao curso.

Aceitam-se inscrições até 30 do corrente, devendo ser comunicadas ao presidente da comissão organizadora de reunião, sr. tenente José Vitor Mateus Cabral, Mafra.

## Festa Academica

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica, realiza-se no proximo dia 30, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, para comemorar o seu 25.º aniversario, uma festa de recepção aos novos alunos, distribuição de premios e saudação aos licenceados por aquele estabelecimento universitario.

A' noite haverá um concêrto pela Orquestra Generica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Pedro Blanch.

Os convites para o concêrto podem ser adquiridos na Associação Academica, rua do Quelhas, 6-A, telefone 6 2255.

## Reabre amanhã o cinema

### da «Voz do Operario»

Reabre amanhã o grande salão cinematografico da «Voz do Operario», absolutamente remodelado, possuindo novo equipamento sonoro e «écran» extra-luminoso.

O programa constará de filmes seleccionados e acompanhará o espectaculo a Orquestra Portugalia.

A entrada para o salão passa a ser feita pela travessa de S. Vicente, n.º 1.

### Bodas de oiro da Biblioteca Social

No proximo dia 30 comemorar-se-ão as «bodas de oiro» da Biblioteca Social, hoje uma das mais importantes bibliotecas populares do país, realizando-se varias manifestações de caracter cultural, entre elas uma conferencia pelo sr. Albino Forjaz de Sampaio.

No domingo, 4 de dezembro, prestar-se-á homenagem postuma ao extinto governador civil de Lisboa, sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, que foi um grande amigo da «Voz do Operario», e aos jornalistas operarios, srs. José Fernandes Alves e Ramos Lourenço, inaugurando-se as suas fotografias no decorrer dêsse acto.

## A "Semana da Mãi,,

A quinta das oito palestras de preparação para a «Semana da Mãi» e que pela Emissora Nacional são transmitidas, é realizada amanhã, domingo, ás 20 e 30, pela distinta escritora sr.a D. Teresa Leitão de Barros e versará sôbre o tema «A mulher culta»—suas responsabilidades na vida social. A palestra imediata será realizada na proxima quarta-feira, por «Maria Fordes».

Aparece brevemente:

**«Alma Judia»**

pelo advogado Dr. Herlander Ribeiro

Além da edição em português, simultâneamente serão publicadas edições em francês e inglês.

## Cada cabeça, cada sentença

### (CONTO ARABE)

Um dia, um rei árabe reuniu num banquete intimo os seus ministros e varias outras pessoas da côrte, e, quando estavam quasi no fim do jantar, lembrou-se de preguntar aos seus convidados a opinião deles sobre qual seria a profissão que tinha mais gente na capital.

Travou-se grande discussão, dizendo cada um o que pensava.

— Tenho a convicção de que a profissão de ferreiro é a profissão mais espalhada cá pela cidade, disse o principe real.

— Se pensarmos bem, chegamos á conclusão, de que ainda ha mais carpinteiros, acrescentou o primeiro ministro.

— Pois a mim parece-me, disse do lado o mordomo-mór, que os pedreiros ultrapassam todos os outros.

— Sim sim, exclamou o ajudante do rei. A todos os cantos encontramos sapateiros, e é esta, certamente a maior profissão.

Todos, um a um foram dando as suas opiniões diferentes, até que um dos cortezãos, chamado Omar, que estivera sempre calado, e que era tido por parvo, disse:

— Aposto com todos os que aqui estão que a profissão que tem mais gente é a de medico.

Uma gargalhada geral acolheu estas palavras.

E todos afirmaram, que, na cidade havia apenas uns cinco ou seis medicos.

Omar, retorquiu serenamente:

— Mantenho a minha aposta. Amanhã á noite trago-lhe a prova de que ha aqui mais medicos do que pedreiros, carpinteiros, ferreiros, alfaiates, etc.

.....

No dia seguinte de manhã Omar, foi sentar-se num dos degraus do palacio, com a cabeça e a cara ligadas.

O primeiro dos convidados da vespera que por ali passou, apressou-se a preguntar:

— O que tem você, Omar, está doente?

— Uma terrivel dôr de dentes, que me endoidece, gemeu ele.

— Deve bochechar com leite morno, e verá como o alivia, aconselhou o outro. E seguiu o seu caminho.

Passou depois o mordomo-mór, que fez a mesma pregunta, e, é claro, recebeu igual resposta, e o mordomo, disse-lhe que fumasse dois ou três cigarros bem fortes.

Depois, passou o primeiro ministro, que, ao saber do que se tratava, sentenciou: Para isso, o melhor é mastigar umas folhas de éra. Experimente e verá.

A seguir, foi o principe que falou assim: O' meu pobre Omar, a unica cura possivel é arrancar o dente. E' o que você deve fazer.

E foram passando para o palacio, um a um todos os que tinham rido da afirmação de Omar. E todos eles, sabiam um remedio, davam uma receita, lavravam a sua sentença.

.....

A' noite, ao jantar do rei, Omar tirou a ligadura e falou assim:

— Majestade, sentei-me num degrau, á porta do palacio, com esta ligadura. Mais de duzentos medicos, deram-me os seus conselhos. Alguns deles estão aqui sentados á mesa de Vossa Majestade, e poderão comprovar o que digo.

Poderá agora alguem pôr em duvida que na nossa terra a maior percentagem é de medicos, e que ha mais doutores do que carpinteiros, pedreiros,, ferreiros, alfaiates etc.?

O rei concordou que realmente o parvo tinha razão e tinha falado mais acertadamente do que todos os espertos da côrte. E nomeou-o primeiro ministro.

M. C. P.

**Pensão Castro**

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.

Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

**PENN-RAD** atinge todos os pontos a lubrificar, mais rapidamente que os outros óleos.

RAZÃO: Devido á sua baixa viscosidade inicial (maior fluidez) começa a circular, mal o pé carregue no "démarreur„.

**PENN-RAD** reduz a fricção do motor.

RAZÃO: Não sendo inicialmente tão espêsso como muitos outros óleos, oferece menor resistencia a todos os orgãos moveis do motor.

**PENN-RAD** reduz o consumo do combustivel.

RAZÃO: Como diminui a fricção do motor; êste trabalha com um minimo de estorço e por consequencia é menor o consumo de combustivel.

**PENN-RAD** permite a "démarrage„ mais rapida.

RAZÃO: Devido á sua baixa viscosidade inicial, o "démarreur„ gira muito mais depressa produzindo-se, por consequência, mais rapidamente a explosão na camara de combustão.

# Não há melhor óleo que o da Pensilvania

# e não há melhor óleo da Pensilvania que o

**PENN-RAD** aumenta a duração da bateria.

RAZÃO: Porque é exigido menor esforço á bateria para a "démarrage„.

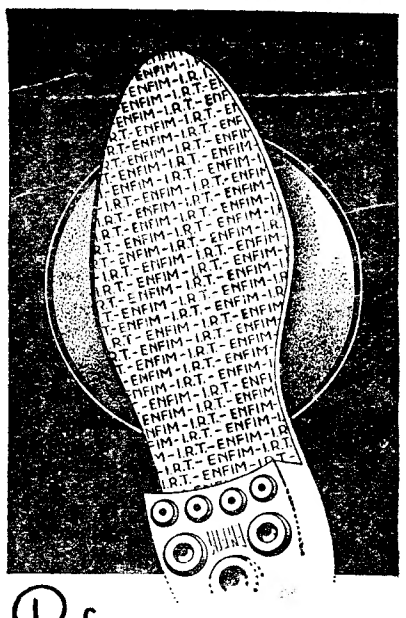
**PENN-RAD** aumenta a propria duração do automovel.

RAZÃO: A menor fricção no motor reduz naturalmente o seu desgaste.

**Deposito minimo de carvão:** A experiencia de "Conradson„ demonstra que o óleo **PENN-RAD** contém a mais baixa percentagem de carvão entre os melhores óleos da "Pensilvania„.

**Indice de viscosidade:** A comparação feita com outros óleos da "Pensilvania„ demonstra que **PENN-RAD** contém o mais elevado grau de viscosidade **(109,8).**

Representante para Portugal e Colonias:
**A Lubrificadora, L.da** **Penn-Rad** Telefone 2 8513
Rua da Gloria, 21, 2.º, Esq.—Lisboa



Prefira calçado com sola
**'ENFIM'**
que é quasi sem fim

Defenda a sua saúde e o seu dinheiro

FABRICANTES RESPONSAVEIS
INDUSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

**Boquilhas Anti-Nicotina**

*Sanica*

A ultima palavra da técnica em boquilhas higienicas, cuja filtragem atinge o "récord„ de 82 1/2 %, (mais que nenhuma outra!).
Agente-Distribuidor para Portugal:
*C. Conseil de Vasconcelos*
252, 256, Rua 31 de Janeiro
PORTO

# Chales

**E mantas de viagem**

**Armazem,** R. Douradores, 150, 2.º

# CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar a Americana
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias; Jantar dançante
Preço: 12$50
Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos
**Comboio,** (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada
**TODOS OS DIAS: Comboio,** (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**
**A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré**
**Aos sabados,** ás 16 e 30 horas, Todos os dias: De Tarde — chá danconcerto pelo **Quinteto Paulo Manso** çante (excepto sabados) e á Noite —Baile Cinema
**Orquestra Portugal**

*2 Grands Prix*

# KÖRTING-RADIO

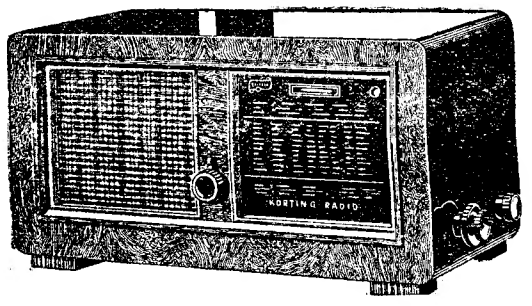
A grande marca alemã de fama mundial

a quem as mais altas individualidades do meio artistico e intelectual têm prestado justiça!

**5 modelos 1939 de grande categoria, desde**

**2.300$00 a 6.800$00**

A mais moderna tecnica
A mais perfeita construção




**EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS**
**nas classes «RADIO» e «INSTRUMENTOS MUSICAIS»**
**A unica marca que obteve esta honrosa classificação**

Peçam catalogos e demonstrações aos agentes para Portugal e Colonias:

**SCHUTTE & C.º, L.DA**
**Praça Luiz de Camões, 36, 2.º**
**Telefone 2 1945** **LISBOA**

**«HONORIS»**

**O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.**

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

**BAUME BENGUÉ**
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS

*Venda em todas as Pharmacias*

# LISBOA GARAGEM

**Luxuosas instalações com recolha para 150 carros. Os mais modernos aparelhos para lubrificação, lavagem, etc.—Pulverizações, gasolinas, oleos.—Pessoal devidamente habilitado.**
**Serviço permanente. R. Rodrigues Sampaio, 142.**

# LEILAO

**Amanhã, domingo, as 14 horas na rua Sampaio e Pina, n.º 36, 2.º**
(Esquina da Rua Rodrigo da Fonseca—Parque Eduardo VII)

**Bom mobiliario, adornos, pratas, louças, etc.**

**Mobilia de casa de jantar estilo holandês c. 16 peças, boa fabricação e em perfeito estado, escritorio com 5 peças, estante de 3 corpos, com torcidos e tremidos, duas boas mobilias de quarto para casa, casa de banho completa, com tina esmaltada, esquentador automatico, lavatorio de coluna, prateleira em marmore c. espelho, armario para roupas, dito p.ª farmacia, toalheiros, etc., guarda-vestidos, toilette, cama e mesas de cabeceira em mogno, armario roupeiro, mesa para telefonia, cabide bengaleiro, fauteuils, maples, maquina para costura, aparelho T. S. F., mesas de centro e outras, carpettes, passadeiras e rideaux, colchas de damasco e bonito manton, bons candeeiros de teto e mesa, serviços de louça em Satsuma e nacionais, faqueiros ingleses e talheres diversos. Jarrões e jarras em Satsuma e de faiança portuguesa.**

**PRATAS bom fagueiro c. estojo, salvas, centro de mesa, serviço para almôço, plateau, espelho de toilette, etc.**

**COZINHA com bom fogão esmaltado, louças, mesas, bancos, lavadouro, etc. Muitos outros lotes não discriminados, mas estarão patentes no acto do leilão que se realiza sob a direcção dos**

**AGENTES NORBERTO FUERTES, LD.A**
**SOCIEDADE PORTUGUESA DE LIQUIDAÇÕES**
Rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 45, 1.º — Telef. 2 1111